



# MOVIMENTO DE CARGA E DE NAVIOS NOS PORTOS DO CONTINENTE

MARÇO DE 2015



## ÍNDICE

### ◆ Factos mais relevantes do movimento portuário no período janeiro-março de 2015

### ◆ 0. Movimento por Tipo de Carga e por Porto

### ◆ 1. Movimento Global do Mês (Valores acumulados)

#### 1.1. Navios e Carga

#### 1.2. Contentores

#### 1.3. Evolução mensal desde 2008

### ◆ 2. Movimento por Portos

#### 2.1. Porto de Viana do Castelo

#### 2.2. Portos de Douro e Leixões

#### 2.3. Porto de Aveiro

#### 2.4. Porto da Figueira da Foz

#### 2.5. Porto de Lisboa

#### 2.6. Porto de Setúbal

#### 2.7. Porto de Sines

### ◆ 3. Anexo

#### A0. Movimento Acumulado por Mercadoria e Porto

#### A1. Carga e Descarga, por Tipo de Mercadoria Movimentada para o Total dos Portos

#### A2. Carga e Descarga, por Porto para o Total da Mercadoria Movimentada

#### A3. Estatísticas do Movimento Geral de Mercadorias por Porto (2000-2015)

#### A4. Estatísticas do Movimento Geral de Mercadorias por Tipo de Carga (2000-2015)

- 
- Nota:**
1. Todos os dados foram fornecidos pelas Administrações Portuárias, sendo os cálculos, agregação e análise da responsabilidade do IMT;
  2. Alguns dados estatísticos do mês têm natureza provisória, com correção num dos meses seguintes;
  3. Os elementos relativos a contentores e a navios não seguem integralmente a Diretiva Comunitária 95/64/CE, de 8 de dezembro, designadamente por incluírem na tonelagem da carga as taras dos contentores e no número de embarcações alguns tipos de navios excluídos na Diretiva.
  4. Os elementos relativos a contentores (Número, TEU e Tonelagem de carga) não incluem os movimentos de *shift land & reship* que, de acordo com o *Eurostat*, não devem ser considerados nas estatísticas por não constituírem movimentos de entrada e saída de mercadorias.

## FACTOS MAIS RELEVANTES DO MOVIMENTO PORTUÁRIO NO PERÍODO JANEIRO-MARÇO DE 2015

- O volume de carga movimentada nos sete principais portos comerciais do continente no período de janeiro a março de 2015 ascendeu a cerca de 20,9 milhões de toneladas, valor superior em +9,5% ao verificado em igual período de 2014 e que representa o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Esta variação global resultou do aumento de +21,6% verificado no porto de Sines, ainda ligeiramente alavancado pela variação de +17,5% observada no porto da Figueira da Foz. Os volumes de carga atingidos nestes portos representam, naturalmente, os valores mais elevados de sempre registados nos períodos homólogos, sendo, nesta marca, acompanhados por Leixões e Aveiro, que registaram, respetivamente, variações positivas de +5,2% e +0,5%. Neste período, os portos de Viana do Castelo, Lisboa e Setúbal, registaram quebras de -9,8%, -4,9% e -5,8%, respetivamente.

No posicionamento relativo entre os vários portos, Sines mantém a posição cimeira sendo responsável por 47,8% do total da carga movimentada, seguindo-se Leixões com 21,3%, Lisboa com 13,5% e Setúbal com 8,9%.

- O movimento de contentores atingiu 582,9 mil TEU, ultrapassando o valor do período homólogo de 2014 em +2,1%, mantendo-se como valor mais elevado de sempre registado nos períodos homólogos. A marca de melhor período janeiro-março de sempre verificou-se nos portos de Sines e Setúbal, em resultado de variações positivas, face a 2014, de, respetivamente, +3% e +0,3%. Merece particular destaque o porto de Lisboa que registou um crescimento de +11,1%. Neste período e face a igual período de 2014 o porto de Leixões registou uma quebra de -4,9% e Figueira da Foz de -3,6%.

O movimento de contentores no porto de Sines representou 47,9% do total de TEU e 48,5% no total de Unidades. O porto de Leixões surge em segundo lugar com 26,1%, seguindo-se Lisboa com 20,6% e Setúbal com 4,6% do total.

- Os navios que operaram nos principais portos do continente efetuaram um total de 2492 escalas, +2,6% do que no período homólogo de 2014, cuja arqueação bruta se elevou a 40,1 milhões de GT, refletindo um aumento de +13,3% sobre o observado no período de janeiro a março de 2014 e constituindo a marca mais elevada de sempre. Para esta variação contribuíram os portos de Lisboa, com um aumento de +25,1%, da Figueira da Foz, com +17,7%, e Douro e Leixões, com +16,9%. Nos períodos em confronto, os portos de Viana do Castelo e de Aveiro registaram reduções de -16,5% e -6,2%, respetivamente.

O aumento do número de escalas acima referido, resulta do crescimento verificado nos portos de Figueira da Foz, Douro e Leixões e Lisboa, respetivamente de +10,3%, +9,9% e +2,7%.

- O crescimento de +9,5% registado no volume global de carga deveu-se ao impulso dado pela classe de Granéis Líquidos, +18,5%, e de Granéis Sólidos, +14,2%, contrariado por uma redução de -0,1% na Carga Geral.

O acréscimo do volume de Granéis Líquidos deveu-se a variações positivas de +22,9% nos Produtos Petrolíferos e de +18,2% no Petróleo Bruto, em conjugação com a variação negativa de Outros Granéis Líquidos, de -4,5%.

Na classe dos Granéis Sólidos merece destaque o grupo Carvão, que registou um acréscimo de +46,5%, e Minérios, com +76,1%.

O tráfego de Carga Geral foi fortemente penalizado pela Carga Fracionada, que registou uma quebra de -8,2%, anulando o crescimento de +1,1% da carga Contentorizada e de +60,3% da carga Ro-Ro.

- A carga embarcada (que inclui a carga de exportação) no período janeiro-março de 2015 atingiu um volume de 8,9 milhões de toneladas, valor superior em +9,5% ao registado em igual período de 2014 e que representa 42,8% do total (valor idêntico ao equivalente do ano anterior), sendo também, logicamente, o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Os portos que determinaram este crescimento do volume de carga embarcada são Figueira da Foz, Sines, Lisboa e Aveiro, que registaram, respetivamente, crescimentos de +30%, +16,6%, +12,6% e +10,2%. O único porto que apresenta uma diminuição do volume de carga embarcada é Setúbal com uma variação de -9,6%, considerando que em Leixões os 'embarques' crescem +5,2% e em Viana do Castelo +1,2%.

Os grupos de carga que estiveram subjacentes ao volume de carga embarcada observada no período de janeiro a março de 2015 foram os Produtos Petrolíferos, a Carga Geral Ro-Ro e os Minérios, que registaram acréscimos relativamente ao período homólogo de 2014, de +55%, +32,2% e +21,1%, respetivamente.

A maior responsabilidade na limitação ao crescimento do volume da carga embarcada é atribuída aos Granéis Sólidos, em particular os Produtos Agrícolas e Minérios, que registaram reduções de -86,3% e -47,4%.

Sublinha-se o registo de um volume de carga embarcada superior ao da carga desembarcada nos portos de Viana do Castelo (70,2%), Figueira da Foz (66%), Setúbal (62,6%) e Aveiro (55,4%).

**0.**

## **Movimento por Tipo de Carga e Porto**

## Movimento por Tipo de Carga e Porto no período janeiro-março de 2015

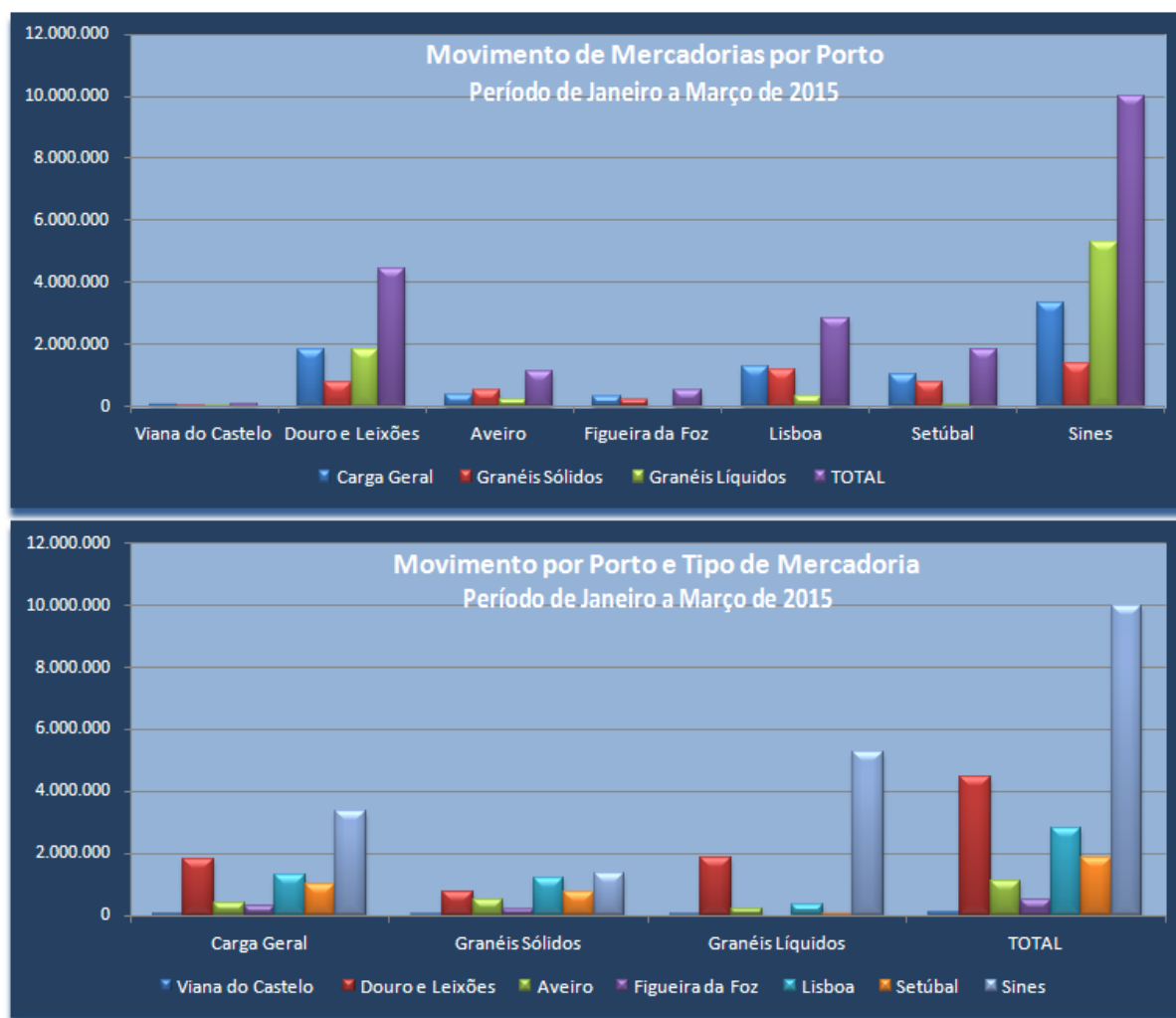
O volume global de mercadorias que foram movimentadas nos portos comerciais do continente no período de janeiro a março de 2015 ascendeu a 20,9 milhões de toneladas, distribuído por tipo de carga e por porto conforme mapa seguinte, que se apresenta com mais detalhe no Anexo 0.

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total	
Carga Geral	60.339	1.830.078	384.181	315.802	1.294.423	1.025.568	3.342.919	8.253.309	39,5%
Granéis Sólidos	27.173	776.423	529.469	208.653	1.196.328	765.911	1.366.775	4.870.732	23,3%
Granéis Líquidos	15.697	1.847.393	214.421	0	333.854	66.663	5.283.678	7.761.705	37,2%
<b>TOTAL</b>	<b>103.209</b>	<b>4.453.894</b>	<b>1.128.071</b>	<b>524.455</b>	<b>2.824.605</b>	<b>1.858.141</b>	<b>9.993.372</b>	<b>20.885.746</b>	<b>100,0%</b>
	0,5%	21,3%	5,4%	2,5%	13,5%	8,9%	47,8%	100,0%	

Deste movimento destacam-se os seguintes aspetos:

- A Carga Geral registou um volume de 8,3 milhões de toneladas, equivalente a 39,5% do movimento total, enquanto os Granéis Sólidos e os Granéis Líquidos atingiram toneladas de cerca de 4,9 e 7,8 milhões, respetivamente, correspondente a 23,3% e 37,2% do total;
- Na distribuição da tonelagem movimentada por portos, destaca-se Sines com cerca de 10 milhões de toneladas, que corresponde a 47,8% do total;

A representação gráfica da distribuição do movimento de mercadorias por porto e em cada porto por tipo de carga é apresentada nas figuras seguintes.



## *Evolução do Movimento de Navios, Carga e Contentores por Porto no mês janeiro de 2015*

### Actividade Portuária - Movimento Geral Principais Portos do Continente Período de Janeiro a Março

		2013		2014		2015		Δ% 2014 / 2013	Δ% 2015 / 2014
		Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(5)	(3)	(6)
NAVIOS (GT)	Viana do Castelo	192.897	0,6%	192.959	0,5%	161.077	0,4%	0,0%	-16,5%
	Douro e Leixões	6.649.909	19,8%	6.545.138	18,5%	7.653.427	19,1%	-1,6%	16,9%
	Aveiro	801.600	2,4%	1.179.871	3,3%	1.106.710	2,8%	47,2%	-6,2%
	Figueira da Foz	415.483	1,2%	354.132	1,0%	416.916	1,0%	-14,8%	17,7%
	Lisboa	9.066.914	27,1%	7.435.830	21,0%	9.302.983	23,2%	-18,0%	25,1%
	Setúbal	3.534.430	10,5%	4.062.541	11,5%	4.067.888	10,1%	14,9%	0,1%
	Sines	12.848.638	38,3%	15.648.639	44,2%	17.423.799	43,4%	21,8%	11,3%
	<b>TOTAL</b>	<b>33.509.871</b>	<b>100,0%</b>	<b>35.419.110</b>	<b>100,0%</b>	<b>40.132.800</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,7%</b>	<b>13,3%</b>
CARGA MOVIMENTADA (Tons)	Viana do Castelo	113.109	0,6%	114.369	0,6%	103.209	0,5%	1,1%	-9,8%
	Douro e Leixões	4.174.727	23,4%	4.233.067	22,2%	4.453.894	21,3%	1,4%	5,2%
	Aveiro	898.578	5,0%	1.122.034	5,9%	1.128.071	5,4%	24,9%	0,5%
	Figueira da Foz	521.380	2,9%	446.187	2,3%	524.455	2,5%	-14,4%	17,5%
	Lisboa	2.863.443	16,0%	2.969.101	15,6%	2.824.605	13,5%	3,7%	-4,9%
	Setúbal	1.578.327	8,8%	1.971.949	10,3%	1.858.141	8,9%	24,9%	-5,8%
	Sines	7.715.151	43,2%	8.219.524	43,1%	9.993.372	47,8%	6,5%	21,6%
	<b>TOTAL</b>	<b>17.864.715</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.076.230</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.885.746</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,8%</b>	<b>9,5%</b>
CONTENTORES (TEU)	Viana do Castelo	143	0,0%	59	0,0%	39	0,0%	-58,7%	-33,9%
	Douro e Leixões	141.655	29,7%	160.239	28,1%	152.379	26,1%	13,1%	-4,9%
	Aveiro	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
	Figueira da Foz	3.677	0,8%	4.857	0,9%	4.682	0,8%	32,1%	-3,6%
	Lisboa	128.795	27,0%	107.826	18,9%	119.841	20,6%	-16,3%	11,1%
	Setúbal	13.428	2,8%	26.542	4,7%	26.632	4,6%	97,7%	0,3%
	Sines	189.270	39,7%	271.209	47,5%	279.347	47,9%	43,3%	3,0%
	<b>TOTAL</b>	<b>476.968</b>	<b>100,0%</b>	<b>570.731</b>	<b>100,0%</b>	<b>582.920</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,7%</b>	<b>2,1%</b>

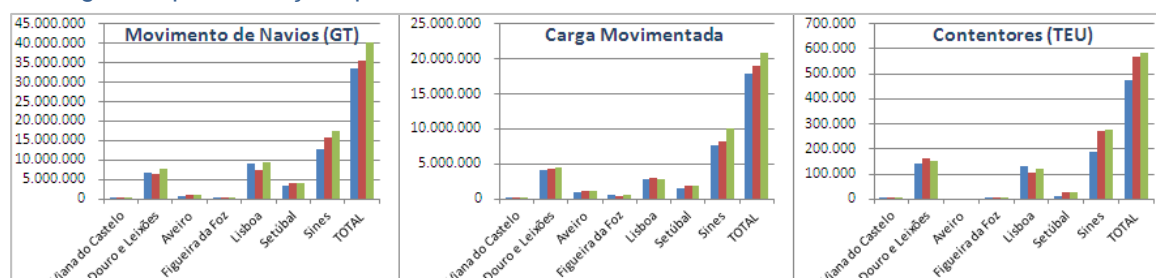
O quadro e o gráfico traduzem a evolução do movimento de navios (GT), de carga movimentada (Tons) e de contentores (TEU), nos portos em análise, observada no período de janeiro a março dos últimos 3 anos.

Sublinha-se a tendência crescente da variação da carga movimentada neste período que passa de +6,8% de 2013 para 2014, para +9,5% de 2014 para 2015. No movimento de contentores (TEU) as taxas de variação traduzem um abrandamento do crescimento, registando uma evolução de +19,7% para +2,1%. O volume de arqueação dos navios reflete uma tendência de crescimento, passando de +5,7% para +13,3%.

Considerando a evolução do movimento das cargas a nível dos diversos portos, constata-se que nenhum porto apresenta duas variações negativas; Viana do Castelo, Lisboa e Setúbal passam de uma variação positiva para uma variação negativa; Aveiro mantém duas variações positivas, com significativo abrandamento; Figueira da Foz recupera de uma variação negativa de -14,4% para uma variação positiva de +17,5%; e, Leixões e Sines, com variações positivas e refletindo uma tendência de crescimento.

Relativamente ao tráfego de contentores, destaca-se o comportamento muito positivo de Setúbal e de Sines, com variações acumuladas de +98,3% e +47,6% no triénio, respetivamente, no entanto, denotam no período em análise um abrandamento da sua atividade; Leixões e Figueira da Foz passam de uma variação positiva para uma variação negativa; e Lisboa recupera de uma quebra de -16,3% para um acréscimo de +11,1%.

Para a variação global positiva e crescente do GT dos navios que escalaram os portos no triénio em análise, destaca-se a contribuição dos portos de Douro e Leixões, Figueira da Foz e Lisboa, que recuperam de variações negativas para variações positivas.



**1.**

**Movimento Global do Mês**

**(Valores acumulados)**

## 1.1. Navios e Carga

### Movimento por tráfego

Quadro 1

### Movimento Global dos Portos do Continente (\*)

		Março/2015			Jan-Mar/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Abr/2014 a Mar/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Abr/2013 a Mar/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	893	0,2%	7,5%	2.492	2,6%	10.543	2,0%
	GT	14.151.510	12,1%	5,8%	40.132.800	13,3%	177.474.011	7,0%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	642.260	-12,3%	12,7%	1.709.601	-8,2%	7.414.975	0,8%
	Contentorizada	2.226.466	0,5%	5,3%	6.345.529	1,1%	27.327.509	-1,6%
	Ro-Ro	74.967	22,2%	13,5%	198.179	60,3%	727.730	103,3%
	<b>TOTAL CG</b>	<b>2.943.693</b>	<b>-2,2%</b>	<b>7,0%</b>	<b>8.253.309</b>	<b>-0,1%</b>	<b>35.470.214</b>	<b>6,8%</b>
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	539.283	268,4%	14,1%	1.418.527	46,5%	5.532.691	3,6%
	Minérios	126.968	117,0%	25,5%	303.583	76,1%	1.059.163	-11,6%
	Produtos Agrícolas	453.695	-4,1%	89,1%	719.745	-41,4%	3.902.238	-20,2%
	OutrosGS	728.737	19,1%	-10,0%	2.428.877	28,0%	8.414.239	12,8%
	<b>TOTAL GS</b>	<b>1.848.683</b>	<b>43,3%</b>	<b>13,9%</b>	<b>4.870.732</b>	<b>14,2%</b>	<b>18.908.332</b>	<b>0,3%</b>
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	1.156.852	61,2%	11,1%	3.122.880	18,2%	11.889.387	-6,8%
	Produtos Petrolíferos	1.445.259	49,2%	6,6%	4.067.371	22,9%	15.803.511	-12,3%
	OutrosGL	177.421	-28,3%	-6,9%	571.454	-4,5%	2.431.611	-6,5%
	<b>TOTAL GL</b>	<b>2.779.532</b>	<b>43,7%</b>	<b>7,4%</b>	<b>7.761.705</b>	<b>18,5%</b>	<b>30.124.509</b>	<b>-9,7%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>7.571.908</b>	<b>21,5%</b>	<b>8,8%</b>	<b>20.885.746</b>	<b>9,5%</b>	<b>84.503.054</b>	<b>4,9%</b>
Contentores	Número	129.269	-2,9%	3,4%	374.944	0,4%	1.645.478	10,4%
	TEU	201.257	-2,0%	3,6%	582.920	2,1%	2.532.166	10,7%

(\*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines

O volume de carga movimentada nos sete principais portos do continente no período janeiro-março de 2015 ascende a um total de 20 885 746 tons, refletindo um crescimento de +9,5% face ao período homólogo de 2014.

Esta variação global foi determinada pelo acréscimo verificado nos Granéis Líquidos e nos Granéis Sólidos, de, respetivamente, +18,5% e +14,2%, tendo a Carga Geral registado uma quebra de -0,1%.

Os grupos de carga cujo tráfego foi mais relevante para esta variação foram os Produtos Petrolíferos e Petróleo Bruto, o Carvão e os Minérios, e, numa dimensão mais reduzida, a Carga Geral Ro-Ro.

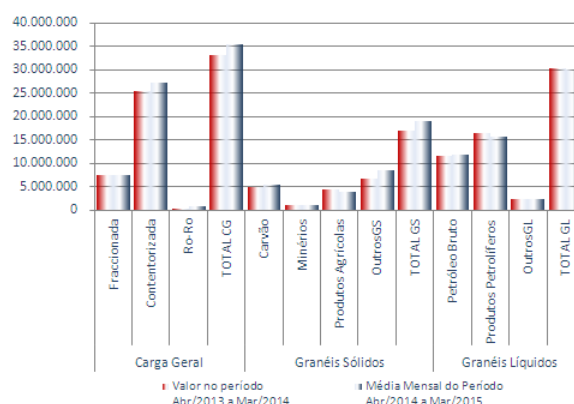
A variação negativa verificada na Carga Geral foi determinada pela quebra da carga Fracionada, de -8,2%, e o acréscimo pouco expressivo da carga Contentorizada, +1,1%, considerando que o acréscimo de +60,3% da carga Ro-Ro tem pouco impacto no total.

No período de janeiro a março de 2015 os portos foram escalados por 2492 navios, +2,6% do que em igual período de 2014, que em GT representaram um crescimento de +13,3%, num total de 40,1 milhões de toneladas, refletindo um significativo aumento na dimensão média dos navios.

O tráfego de contentores totalizou 582 920 TEU, +2,1% do que o registado no período homólogo de 2014.

Sublinhamos o facto de o volume de carga movimentada nos últimos 12 meses relativamente aos 12 meses imediatamente anteriores regista uma variação positiva de +4,9%, levando a que o valor de janeiro a março reflita uma tendência decrescimento.

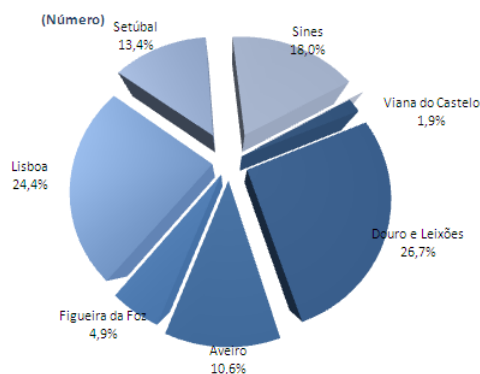
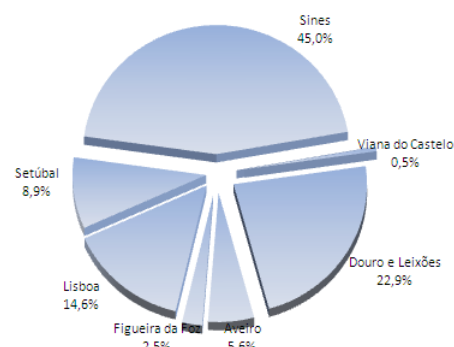
O Quadro A2, em anexo, indica que a carga embarcada e desembarcada se reparte na proporção 42,8% e 57,2%, respetivamente, sendo que a proporção da carga embarcada sobe para 61,9% na Carga Geral.





**Movimento por Porto**
**Quadro 2**
**Movimento global dos principais portos**

		Março/2015				Jan-Mar/2015			Últimos 12 meses		
		Mar/2015		Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média	Jan-Mar 2015		Δ % sobre Período Homólogo 2014	Últimos 12 Meses: Abr/2014 a Mar/2015		Média mensal período Abr/2013 a Mar/2014
		Quantidade	%			Quantidade	%		Quantidade	%	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
<b>NAVIOS (Número)</b>	Viana do Castelo	17	1,9%	0,0%	24,4%	41	1,6%	-6,8%	179	1,7%	-5,8%
	Douro e Leixões	238	26,7%	6,7%	11,2%	642	25,8%	9,9%	2.680	25,4%	5,4%
	Aveiro	95	10,6%	-2,1%	11,3%	256	10,3%	-1,2%	1.014	9,6%	10,8%
	Figueira da Foz	44	4,9%	2,3%	3,1%	128	5,1%	10,3%	546	5,2%	6,4%
	Lisboa	218	24,4%	0,5%	7,0%	611	24,5%	2,7%	2.725	25,8%	-2,3%
	Setúbal	120	13,4%	-12,4%	8,4%	332	13,3%	-6,2%	1.392	13,2%	6,0%
	Sines	161	18,0%	2,5%	0,2%	482	19,3%	0,8%	2.007	19,0%	-3,3%
<b>TOTAL</b>		893	100,0%	0,2%	7,5%	2.492	100,0%	2,6%	10.543	100,0%	2,0%
<b>CARGA MOVIMENTADA (Tons)</b>	Viana do Castelo	40.424	0,5%	-11,0%	17,5%	103.209	0,5%	-9,8%	445.980	0,5%	-10,4%
	Douro e Leixões	1.737.315	22,9%	4,4%	17,0%	4.453.894	21,3%	5,2%	18.311.023	21,7%	6,2%
	Aveiro	421.497	5,6%	4,1%	12,1%	1.128.071	5,4%	0,5%	4.497.304	5,3%	7,6%
	Figueira da Foz	185.650	2,5%	19,1%	6,2%	524.455	2,5%	17,5%	2.238.723	2,6%	9,5%
	Lisboa	1.103.904	14,6%	-0,4%	17,2%	2.824.605	13,5%	-4,9%	11.708.997	13,9%	-3,5%
	Setúbal	674.238	8,9%	-13,6%	8,9%	1.858.141	8,9%	-5,8%	7.944.238	9,4%	7,3%
	Sines	3.408.880	45,0%	64,4%	2,3%	9.993.372	47,8%	21,6%	39.356.789	46,6%	6,3%
<b>TOTAL</b>		7.571.908	100,0%	21,5%	8,8%	20.885.746	100,0%	9,5%	84.503.054	100,0%	4,9%
<b>CONTENTORES (TEU)</b>	Viana do Castelo	18	0,0%	-	38,5%	39	0,0%	-33,9%	160	0,0%	-58,7%
	Douro e Leixões	57.339	28,5%	-0,6%	12,9%	152.379	26,1%	-4,9%	658.809	26,0%	2,2%
	Aveiro	0	0,0%	-	-	0	0,0%	-	0	0,0%	-
	Figueira da Foz	1.269	0,6%	-50,9%	-18,7%	4.682	0,8%	-3,6%	19.553	0,8%	14,5%
	Lisboa	44.440	22,1%	7,3%	11,2%	119.841	20,6%	11,1%	514.160	20,3%	-2,7%
	Setúbal	9.895	4,9%	-7,6%	11,5%	26.632	4,6%	0,3%	103.653	4,1%	23,9%
	Sines	88.296	43,9%	-5,0%	-5,2%	279.347	47,9%	3,0%	1.235.832	48,8%	22,0%
<b>TOTAL</b>		201.257	100,0%	-2,0%	3,6%	582.920	100,0%	2,1%	2.532.166	100,0%	10,7%

**MOVIMENTO DE NAVIOS**

**TOTAL DE CARGA MOVIMENTADA**


Comparando a carga movimentada nos diversos portos no período janeiro a março de 2015, constata-se que Sines mantém a posição de líder, baixando ligeiramente de 49,5% do total no mês anterior para 47,8% no período em análise. Segue-se o porto de Leixões com 21,3%, de Lisboa com 13,5% e de Setúbal com 8,9%.

No que respeita ao número de escalas efetuado pelos navios que operaram nos principais portos do continente no período em análise, verifica-se que os portos de Douro e Leixões, com 25,8% ocupam a primeira posição, seguidos de perto por Lisboa, que registou 24,5% do total. Segue-se Sines com 19,3% e Setúbal com 13,3%.

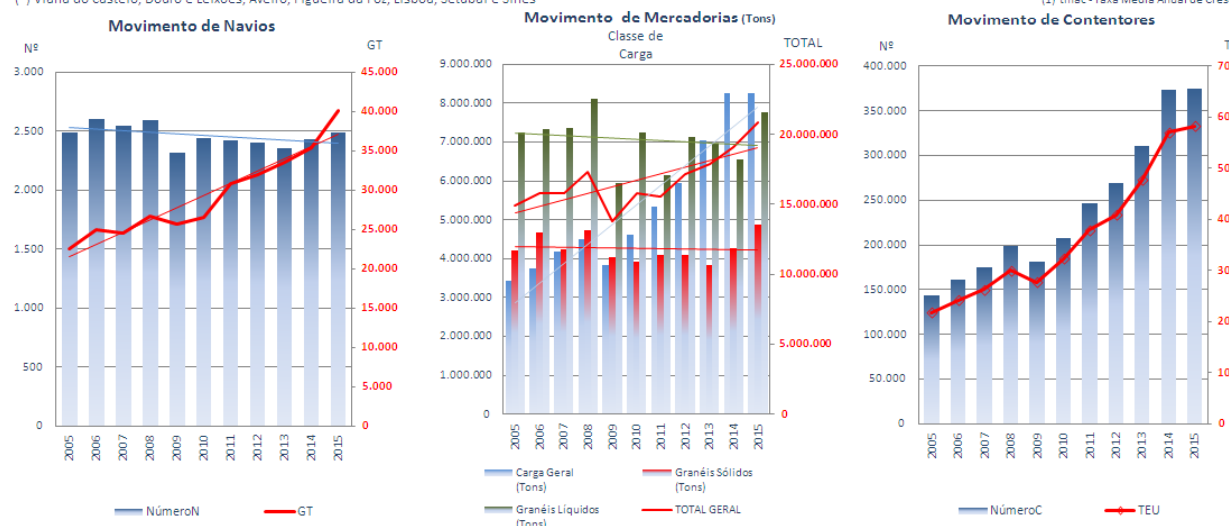
Relativamente ao movimento de contentores (em TEU), Sines mantém sólida a posição de líder, embora tendo reduzido de 50,1% do total no mês anterior para 47,9%, seguindo-se Leixões, com 26,1%, Lisboa, com 20,6% e Setúbal, com 4,6%.

**Quadro 3**  
Movimento Global dos Portos do Continente (\*)  
Evolução anual nos períodos janeiro-março

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	2.485	2.602	2.551	2.596	2.321	2.438	2.422	2.406	2.354	2.430	2.492	-0,6%
	GT (milhares)	22.518	24.969	24.597	26.734	25.739	26.597	30.844	31.964	33.510	35.419	40.133	5,6%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	1.065.255	1.144.806	1.268.310	1.262.140	888.016	1.188.036	1.246.019	1.396.451	1.656.455	1.863.031	1.709.601	5,7%
	Contentorizada	2.253.454	2.514.445	2.829.484	3.137.682	2.852.693	3.363.225	3.994.831	4.477.441	5.335.830	6.274.389	6.345.529	12,8%
	Ro-Ro	100.078	84.357	98.571	89.031	85.039	75.484	84.729	73.024	60.072	123.662	198.179	4,9%
	TOTAL	3.418.787	3.743.608	4.196.364	4.488.854	3.825.748	4.626.745	5.325.579	5.946.916	7.052.358	8.261.083	8.253.309	10,7%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	1.166.116	1.591.334	1.076.166	1.359.528	1.500.199	1.003.843	976.147	1.168.328	970.745	968.009	1.418.527	-1,8%
	Minérios	231.825	202.514	269.747	302.459	214.208	125.423	319.631	298.483	283.177	172.373	303.583	1,4%
	Produtos Agrícolas	1.135.249	1.263.682	1.173.030	1.370.472	1.198.919	1.166.119	1.080.475	1.059.416	1.185.570	1.228.494	719.745	-2,3%
	Outros	1.670.286	1.628.997	1.727.267	1.699.515	1.132.801	1.628.832	1.714.678	1.556.710	1.403.130	1.896.866	2.428.877	2,3%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	4.203.476	4.686.527	4.246.209	4.731.974	4.046.127	3.924.216	4.090.932	4.082.937	3.842.622	4.265.742	4.870.732	-0,2%
	Produtos Petrolíferos	3.060.136	3.335.375	3.223.588	3.612.043	1.969.781	2.983.397	1.977.498	2.845.808	2.907.341	2.641.122	3.122.880	-1,5%
	Outros	507.252	510.384	573.170	586.993	438.085	597.996	653.500	703.379	654.776	598.181	571.454	2,2%
	TOTAL	7.248.062	7.336.253	7.351.481	8.103.349	5.946.944	7.247.703	6.147.826	7.118.489	6.969.735	6.549.405	7.761.705	-0,4%
TOTAL GERAL		14.870.326	15.766.389	15.794.054	17.324.178	13.818.819	15.798.665	15.564.337	17.148.342	17.864.715	19.076.230	20.885.746	2,8%
Contentores	Número	142.960	160.763	174.300	199.198	181.419	207.342	246.553	268.647	310.765	373.265	374.944	11,5%
	TEU	217.319	241.836	262.196	300.466	276.375	322.728	379.104	409.291	476.968	570.731	582.920	11,9%

(\*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O Quadro 3 e os gráficos mostram a evolução dos valores registados nos períodos de janeiro a março desde 2005 para o movimento global dos portos do continente em termos de navios (GT), de carga movimentada e de contentores (TEU).

O padrão de evolução do volume de carga apresenta tendência crescente até 2008, registando significativa quebra em 2009, recuperando em 2010 até 2015, com uma ligeira quebra em 2011. Para o mês em análise verifica-se que a evolução se processa a uma taxa média anual de +2,8%.

O tráfego de contentores, tanto em Número como em TEU, apresenta uma tendência crescente acentuada, decorrente das variações positivas verificadas em todos os períodos janeiro-março dos anos em análise, com exceção de 2009, que apresenta uma quebra de -8% relativamente a 2008. A taxa média anual de crescimento (tmac) da variável TEU, situa-se em cerca de +11,9%.

No que se refere ao número de navios, o movimento registado nos períodos em análise apresenta uma tendência claramente crescente em GT, numa taxa média anual de +5,6%, sendo negativa em -0,6% no que respeita à tendência de crescimento do Número de navios.

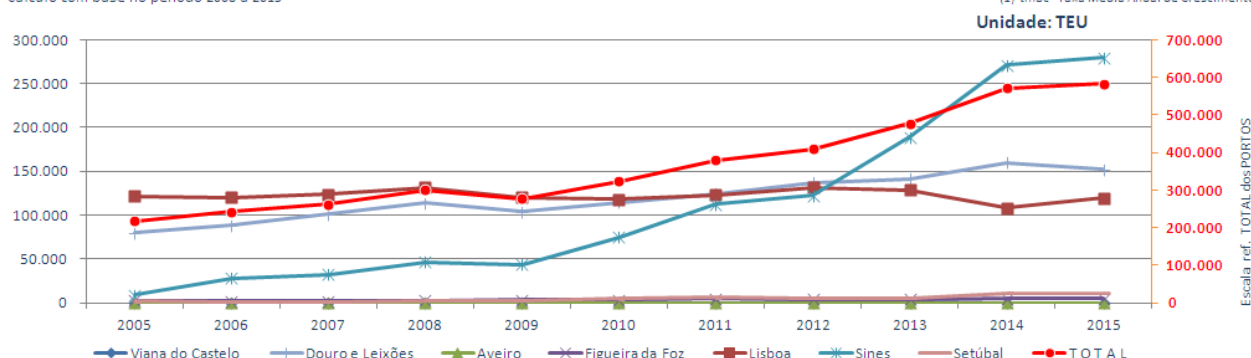
## 1.2. Contentores

**Quadro 4**  
Movimento de Contentores nos Principais Portos do Continente (\*)  
Evolução anual nos períodos janeiro-março

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Número	Viana do Castelo	0	89	0	30	54	67	44	228	106	50	35	12,0%
	Douro e Leixões	52.635	57.844	66.153	74.827	67.749	72.414	78.810	87.916	88.520	101.016	95.551	6,2%
	Aveiro	0	0	2	14	11	0	0	0	0	0	0	-21,3%
	Figueira da Foz	1.303	1.079	1.011	1.350	1.540	1.481	2.380	2.037	1.867	2.432	2.354	9,1%
	Lisboa	80.153	81.209	83.178	87.857	79.893	77.133	81.996	89.389	87.194	72.723	80.339	-0,2%
	Setúbal	2.794	1.441	1.544	3.945	4.120	6.846	8.552	7.156	7.115	15.042	14.648	49,5%
	Sines	6.075	19.101	22.412	31.175	28.052	49.401	74.771	81.921	125.963	182.002	182.017	(*) 47,1%
	<b>TOTAL</b>	<b>142.960</b>	<b>160.763</b>	<b>174.300</b>	<b>199.198</b>	<b>181.419</b>	<b>207.342</b>	<b>246.553</b>	<b>268.647</b>	<b>310.765</b>	<b>373.265</b>	<b>374.944</b>	<b>11,5%</b>
TEU	Viana do Castelo	0	178	0	40	73	453	79	355	143	59	39	5,8%
	Douro e Leixões	79.666	88.424	101.416	114.010	103.694	114.565	124.124	137.460	141.655	160.239	152.379	6,8%
	Aveiro	0	0	4	18	22	0	0	0	0	0	0	-19,5%
	Figueira da Foz	2.545	2.125	2.022	2.680	3.079	2.962	4.760	4.068	3.677	4.857	4.682	9,2%
	Lisboa	121.865	119.995	123.622	131.526	120.067	118.284	123.326	131.699	128.795	107.826	119.841	-0,3%
	Setúbal	4.349	2.721	2.779	5.870	5.865	11.433	14.634	13.199	13.428	26.542	26.632	24,1%
	Sines	8.894	28.393	32.353	46.322	43.575	75.032	112.182	122.510	189.270	271.209	279.347	(*) 47,1%
	<b>TOTAL</b>	<b>217.319</b>	<b>241.836</b>	<b>262.196</b>	<b>300.466</b>	<b>276.375</b>	<b>322.728</b>	<b>379.104</b>	<b>409.291</b>	<b>476.968</b>	<b>570.731</b>	<b>582.920</b>	<b>11,9%</b>
TEU / Número de Contentores		1,52	1,50	1,50	1,51	1,52	1,56	1,54	1,52	1,53	1,53	1,55	0,2%

(\*) Cálculo com base no período 2008 a 2015

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



Analisando a evolução do tráfego de contentores (em TEU) por porto nos períodos janeiro-março desde 2005, verifica-se que o crescimento global sustentado a uma taxa média anual de +11,5%, é bastante diferenciado a nível dos vários portos, merecendo particular destaque o porto de Sines cuja atividade neste segmento de tráfego se inicia em 2004, com a inauguração do Terminal XXI, chegando à posição dominante que ocupa hoje.

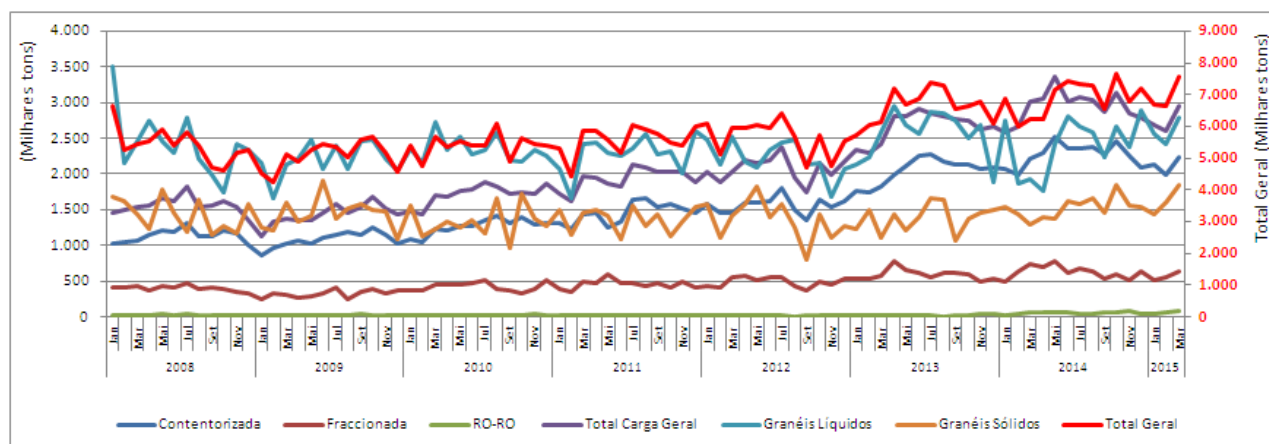
A taxa média anual de crescimento no porto de Sines, desde 2008 (excluindo os primeiros quatro anos com atividade reduzida), em TEU, é de +47,1%. A segunda taxa média anual de crescimento mais elevada regista-se no porto de Setúbal com um valor de +24,1%, seguindo-se Figueira da Foz com +9,3% e Leixões que cresceu a uma média anual de +6,8%. O movimento de contentores, em TEU, no porto de Lisboa tem subjacente uma taxa média de crescimento negativa de -0,3%, recuperando ligeiramente de -0,9% apurada no mês anterior.



### 1.3. Evolução mensal desde 2008

Da visualização gráfica da evolução mensal apresentada nos anexos A3 e A4, destacam-se os aspetos seguintes:

#### Por Tipo de Carga



Em relação aos principais tipos de carga, o gráfico acima mostra um padrão caracterizado por uma forte correlação entre o Total (com escala do lado direito) e os Granéis Líquidos, e simultaneamente, um comportamento cíclico de amplitude irregular.

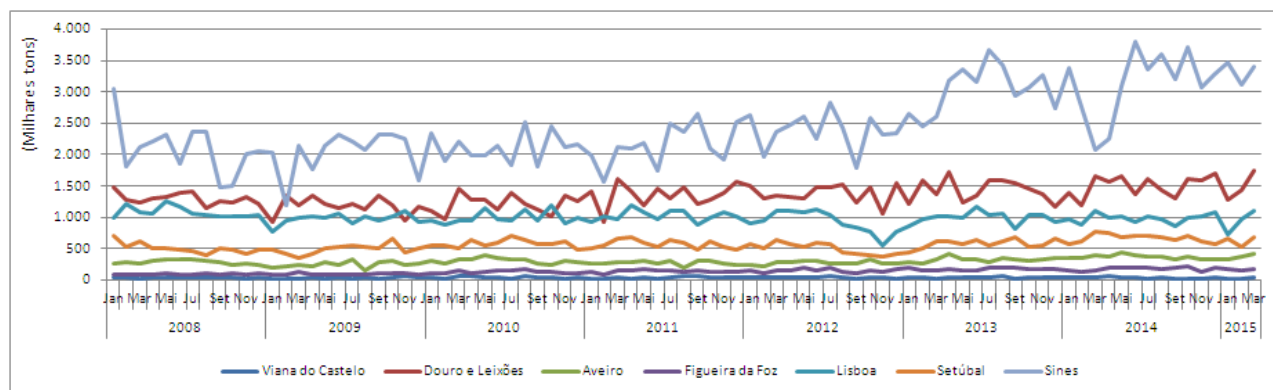
Os Granéis Sólidos apresentam também um comportamento claramente correlacionado com o Total.

A carga Fracionada e Ro-Ro, à luz da escala utilizada, apresentam um padrão de regularidade e estabilidade, enquanto a carga Contentorizada indicia claramente uma tendência de crescimento.

Na análise porto a porto, o gráfico abaixo mostra uma forte correlação entre o comportamento de Sines com a carga Total e com os Granéis Líquidos, havendo neste tráfego uma certa correlação negativa com Leixões, seguramente devido à política cruzada da GALP entre as duas refinarias (Sines e Leça da Palmeira, Matosinhos), em termos do movimento de petróleo bruto e de produtos petrolíferos.

Quanto aos restantes portos parece existir um padrão de estabilidade.

#### Por Porto



## **2.**

### **Movimento por Portos**

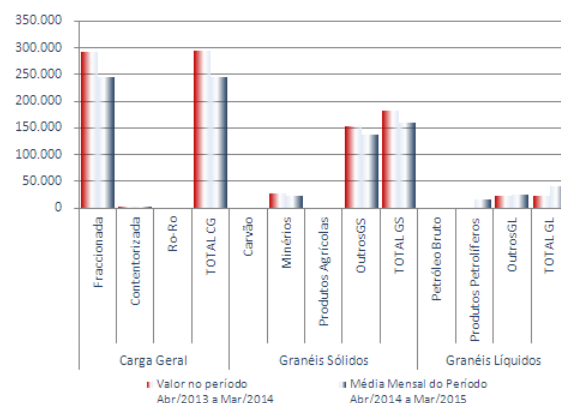
## 2.1. Porto de Viana do Castelo

**Quadro 5**

		Março/2015			Jan-Mar/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Abr/2014 a Mar/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Abr/2013 a Mar/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	17	0,0%	24,4%	41	-6,8%	179	-5,8%
	GT	62.054	-11,6%	15,6%	161.077	-16,5%	782.989	3,9%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	23.567	-27,0%	17,9%	59.969	-20,5%	245.181	-16,0%
	Contentorizada	186	-	51,2%	369	102,8%	791	-49,5%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	<b>TOTAL CG</b>	<b>23.753</b>	<b>-26,4%</b>	<b>18,1%</b>	<b>60.339</b>	<b>-20,2%</b>	<b>245.973</b>	<b>-16,2%</b>
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	2.862	-13,7%	200,0%	2.862	-13,7%	22.658	-18,3%
	Produtos Agrícolas	0	-	-	0	-	0	-
	OutrosGS	6.854	-30,1%	-15,4%	24.311	-7,5%	137.853	-10,3%
	<b>TOTAL GS</b>	<b>9.716</b>	<b>-26,0%</b>	<b>7,3%</b>	<b>27.173</b>	<b>-8,2%</b>	<b>160.511</b>	<b>-11,5%</b>
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	6.956	-	32,9%	15.697	-	15.697	-
	OutrosGL	0	-	-	0	-100,0%	23.799	5,0%
	<b>TOTAL GL</b>	<b>6.956</b>	<b>-</b>	<b>32,9%</b>	<b>15.697</b>	<b>70,7%</b>	<b>39.496</b>	<b>74,2%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>40.424</b>	<b>-11,0%</b>	<b>17,5%</b>	<b>103.209</b>	<b>-9,8%</b>	<b>445.980</b>	<b>-10,4%</b>
Contentores	Número	18	-	54,3%	35	-30,0%	139	-49,1%
	TEU	18	-	38,5%	39	-33,9%	160	-58,7%

O porto de Viana do Castelo movimentou no período de janeiro a março de 2015 um total de 103 209 tons, que corresponde a uma diminuição de -9,8% relativamente ao mesmo período de 2014.

Esta variação é determinada fundamentalmente pela quebra de -20,2% na classe de Carga Geral, em particular no grupo Fracionada, que, sendo a carga predominante, registou uma diminuição de -20,5%. Esta variação foi atenuada pela quebra de -8,2% nos Granéis Sólidos e pelo acréscimo de +70,7% nos Granéis Líquidos, embora de expressão pouco significativa.



Nestes primeiros três meses do ano o porto de Viana de Castelo registou 41 escalas de navios, refletindo uma redução de -6,8% em relação ao período homólogo de 2014, tendo-se, igualmente, verificado uma redução do correspondente volume de GT, de -16,5%.

A variação dos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores reflete uma redução de -10,4%, refletindo uma tendência negativa de crescimento. Face a este valor, a variação de -9,8% observada no período janeiro-março, traduz um ligeiro abrandamento desta tendência, de consistência frágil, já que a variação no mês de março, isoladamente, é de -11%.

As mercadorias embarcadas representaram 70,2% do total (Quadro A2 anexo).

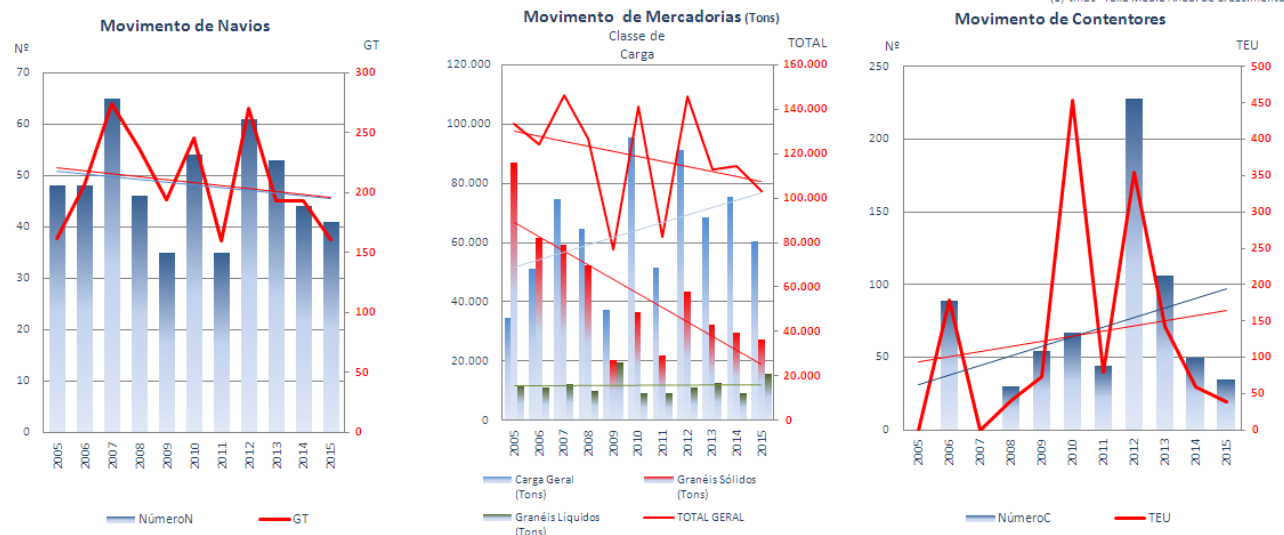


### Quadro 6

#### Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mar) no Porto de Viana do Castelo

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	48	48	65	46	35	54	35	61	53	44	41	-1,1%
	GT (milhares)	162	207	275	237	194	245	159	271	193	193	161	-1,2%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	34.653	50.946	74.617	63.601	36.382	94.756	50.676	90.357	67.854	75.398	59.969	4,0%
	Contentorizada	0	290	0	1.093	774	798	807	815	689	182	369	5,3%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	34.653	51.236	74.617	64.694	37.156	95.554	51.483	91.172	68.543	75.580	60.339	4,0%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	0	0	0	2.372	0	8.313	6.538	17.422	3.860	3.317	2.862	28,4%
	Produtos Agrícolas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Outros	86.919	61.548	59.158	49.879	20.285	28.189	15.415	26.052	28.230	26.275	24.311	-16,0%
	TOTAL	86.919	61.548	59.158	52.251	20.285	36.502	21.953	43.474	32.090	29.592	27.173	-11,8%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15.697	-
	Outros	11.894	11.182	12.367	9.835	19.479	9.294	9.113	11.029	12.476	9.197	0	-6,5%
	TOTAL	11.894	11.182	12.367	9.835	19.479	9.294	9.113	11.029	12.476	9.197	15.697	0,3%
TOTAL GERAL		133.466	123.966	146.142	126.780	76.920	141.350	82.549	145.675	113.109	114.369	103.209	-1,9%
Contentores	Número	0	89	0	30	54	67	44	228	106	50	35	12,0%
	TEU	0	178	0	40	73	453	79	355	143	59	39	5,8%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O quadro e os gráficos mostram a evolução do movimento portuário, navios, carga e contentores, observada anualmente, nos meses de janeiro a março, desde 2005.

O movimento da carga denota uma evolução de tendência decrescente até 2009, e uma forte irregularidade desde então. A tendência global de crescimento calculada desde 2005 por regressão linear (segundo o método dos mínimos quadrados), é negativa, com uma taxa média anual de -1,9%. Sublinha-se, no entanto, o facto de o movimento de Carga Geral, apresentar uma tendência positiva, não obstante a quebra observada nos últimos três anos.

O movimento de contentores regista forte irregularidade, não tendo, por isso, significado a expressão gráfica apresentada, sendo que, no entanto, o ajustamento linear revela uma tendência de crescimento.

Relativamente ao movimento de navios constata-se uma significativa irregularidade que tem subjacente uma taxa média anual de crescimento negativa de -1,1% em Número e -1,2% em GT.

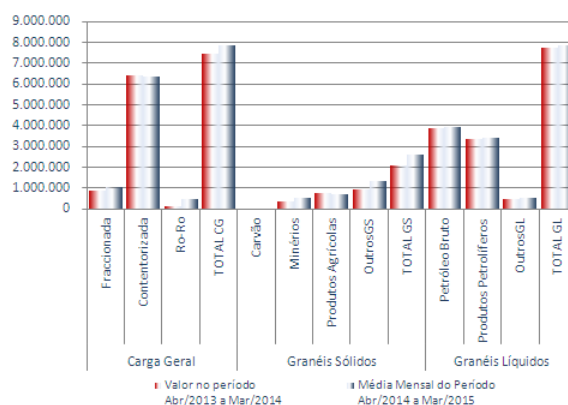
## 2.2. Portos de Douro de Leixões

**Quadro 7**

		Março/2015			Jan-Mar/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Abr/2014 a Mar/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Abr/2013 a Mar/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	238	6,7%	11,2%	642	9,9%	2.680	5,4%
	GT	2.809.037	10,6%	10,1%	7.653.427	16,9%	32.934.973	15,7%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	115.015	92,1%	43,8%	239.895	8,0%	1.038.131	19,4%
	Contentorizada	530.156	-8,4%	9,3%	1.455.453	-10,5%	6.344.029	-1,5%
	Ro-Ro	50.068	51,6%	11,5%	134.730	103,8%	473.646	253,8%
	<b>TOTAL CG</b>	<b>695.239</b>	<b>3,5%</b>	<b>14,0%</b>	<b>1.830.078</b>	<b>-4,4%</b>	<b>7.855.806</b>	<b>5,5%</b>
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	69.572	493,1%	25,1%	166.839	199,2%	544.217	51,5%
	Produtos Agrícolas	49.000	-40,1%	5,9%	138.783	-35,4%	709.665	-5,1%
	OutrosGS	160.165	96,0%	2,1%	470.801	86,1%	1.322.292	38,2%
	<b>TOTAL GS</b>	<b>278.737</b>	<b>59,1%</b>	<b>7,7%</b>	<b>776.423</b>	<b>48,3%</b>	<b>2.576.174</b>	<b>24,8%</b>
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	342.059	-16,9%	30,0%	789.509	-11,4%	3.957.437	1,9%
	Produtos Petrolíferos	373.779	11,0%	21,4%	923.887	18,9%	3.388.110	0,9%
	OutrosGL	47.502	-30,5%	6,4%	133.996	4,8%	533.496	8,0%
	<b>TOTAL GL</b>	<b>763.339</b>	<b>-6,5%</b>	<b>24,0%</b>	<b>1.847.393</b>	<b>2,9%</b>	<b>7.879.043</b>	<b>1,9%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.737.315</b>	<b>4,4%</b>	<b>17,0%</b>	<b>4.453.894</b>	<b>5,2%</b>	<b>18.311.023</b>	<b>6,2%</b>
Contentores	Número	35.855	-0,6%	12,6%	95.551	-5,4%	411.572	1,8%
	TEU	57.339	-0,6%	12,9%	152.379	-4,9%	658.809	2,2%

No período de janeiro a março de 2015 o porto de Leixões movimentou um total de 4 453 894 toneladas, superior em +5,2% ao registado no mesmo período de 2014.

Esta variação resulta do acréscimo verificado na classe dos Granéis Sólidos que, sendo embora a classe menos significativa em termos de volume de tráfego, regista um aumento de +48,3%. Este acréscimo é abrandado pelo registado nos Granéis Líquidos, de +2,9%, e fortemente contrariado pela quebra de -4,4% verificada na Carga Geral, que detém um peso de 41,1% do total da carga movimentada.



De entre os grupos de carga e pela variação relativa registada, destacam-se, na classe de Granéis Sólidos, os Minérios, com um aumento de +199,2%, e Outros Granéis Sólidos, com +86,1%, e na Carga Geral o Ro-Ro, com +103,8%. É importante referir que o segmento de tráfego Ro-Ro evoluiu de uma peso relativo, face ao total da Carga Geral, de 0,4% em 2012, para 3,5% em 2013 e 7,4% em 2014.

Destaca-se pela negativa a quebra de -10,5% no tráfego de carga Contentorizada, que condiciona de forma relevante o comportamento global do porto, dado representar cerca de 33% do total da carga movimentada ou 80% da Carga Geral.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores é de +6,2%, superior à variação registada no período janeiro-março.

O movimento de contentores realizado no período em análise traduziu-se em 152 379 TEU, refletindo uma diminuição de -4,9% relativamente ao registado no período janeiro-março de 2014.

Os portos de Douro e Leixões registaram 642 escalas de navios, número superior em +11,9% ao registado no período homólogo de 2014, a que corresponde um aumento de +16,9% em GT.

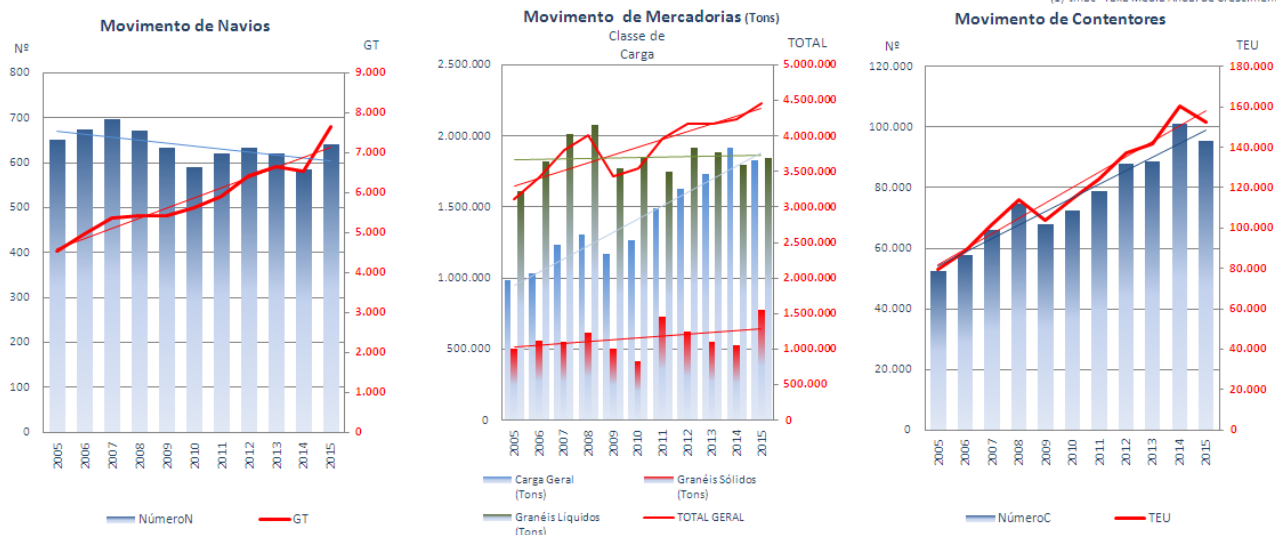
Em termos de repartição do movimento por sentido do tráfego, sublinha-se que a carga embarcada representou 40% do movimento total, conforme Quadro A2 anexo.

### Quadro 8

#### Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mar) no Porto de Douro e Leixões

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac <sup>(1)</sup>
Navios	Número	651	675	697	671	632	589	621	634	621	584	642	-1,0%
	GT (milhares)	4.532	4.970	5.354	5.434	5.426	5.617	5.920	6.417	6.650	6.545	7.653	4,6%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	160.899	125.072	162.194	159.482	123.037	111.566	178.971	181.818	248.123	222.076	239.895	6,3%
	Contentorizada	821.179	902.345	1.049.997	1.141.081	1.032.065	1.143.526	1.307.619	1.443.188	1.478.529	1.625.354	1.455.453	6,6%
	Ro-Ro	2.330	2.834	21.981	7.054	10.909	10.124	2.296	3.555	7.412	66.124	134.730	-
	TOTAL	984.409	1.030.250	1.234.172	1.307.616	1.166.010	1.265.217	1.488.885	1.628.562	1.734.065	1.913.553	1.830.078	7,1%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	125.004	125.254	137.059	180.679	121.217	56.305	171.235	141.625	164.376	55.757	166.839	-0,1%
	Produtos Agrícolas	149.320	222.882	186.961	210.065	163.377	161.244	227.100	194.316	176.610	214.797	138.783	-0,4%
	Outros	231.440	213.573	231.226	226.563	217.016	200.615	329.931	289.152	213.874	252.925	470.801	5,6%
	TOTAL	505.764	561.709	555.246	617.306	501.610	418.164	728.267	625.093	554.860	523.480	776.423	2,3%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	598.850	912.907	980.348	1.059.978	858.894	911.427	656.144	937.435	981.493	891.066	789.509	0,4%
	Produtos Petrolíferos	935.986	781.758	894.123	908.988	770.919	764.471	924.602	800.933	737.375	777.063	923.887	-0,7%
	Outros	78.843	122.621	134.548	111.575	138.368	178.811	166.465	181.887	166.934	127.905	133.996	3,8%
	TOTAL	1.613.679	1.817.285	2.009.020	2.080.542	1.768.181	1.854.709	1.747.211	1.920.254	1.885.802	1.796.034	1.847.393	0,2%
TOTAL GERAL		3.103.852	3.409.245	3.798.438	4.005.464	3.435.801	3.538.090	3.964.363	4.173.909	4.174.727	4.233.067	4.453.894	2,9%
Contentores	Número	52.635	57.844	66.153	74.827	67.749	72.414	78.810	87.916	88.520	101.016	95.551	6,2%
	TEU	79.666	88.424	101.416	114.010	103.694	114.565	124.124	137.460	141.655	160.239	152.379	6,8%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



A evolução do volume da carga movimentada registada no período janeiro-março desde 2005 tem subjacente uma taxa média anual de crescimento positiva de +2,9%. Este indicador, calculado por regressão linear segundo o método dos mínimos quadrados, resulta da conjugação das tendências positivas de +7,1% na Carga Geral, de +2,3% nos Granéis Sólidos, e de +0,2% nos Granéis Líquidos.

O tráfego de contentores apresenta uma tendência de crescimento claramente positivo, não obstante um ligeira recessão em 2009. As taxas médias anuais de crescimento apresentam os valores de +6,8% para a variável TEU e de +6,2% em Número de unidades.

A nível do movimento de navios constata-se uma tendência de evolução negativa em Número e positiva em GT, respetivamente -1% e +4,6%, refletindo a crescente dimensão dos navios que escalam estes portos.



## 2.3. Porto de Aveiro

**Quadro 9**

		Março/2015			Jan-Mar/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Abr/2014 a Mar/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Abr/2013 a Mar/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	95	-2,1%	11,3%	256	-1,2%	1.014	10,8%
	GT	439.935	1,6%	19,3%	1.106.710	-6,2%	4.371.295	10,6%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	151.149	-26,0%	18,0%	384.181	-21,7%	1.626.603	-4,1%
	Contentorizada	0	-	-	0	-	0	-
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	<b>TOTAL CG</b>	<b>151.149</b>	<b>-26,0%</b>	<b>18,0%</b>	<b>384.181</b>	<b>-21,7%</b>	<b>1.626.603</b>	<b>-4,1%</b>
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	Produtos Agrícolas	52.672	313,9%	21,9%	129.666	440,1%	373.257	66,4%
	OutrosGS	142.740	145,9%	7,1%	399.803	33,4%	1.466.527	28,0%
	<b>TOTAL GS</b>	<b>195.412</b>	<b>176,1%</b>	<b>10,7%</b>	<b>529.469</b>	<b>63,6%</b>	<b>1.839.784</b>	<b>32,7%</b>
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	19.235	-73,6%	-11,5%	65.224	-59,5%	436.215	-0,5%
	OutrosGL	55.701	-2,2%	12,0%	149.197	1,6%	594.702	-9,6%
	<b>TOTAL GL</b>	<b>74.936</b>	<b>-42,3%</b>	<b>4,8%</b>	<b>214.421</b>	<b>-30,4%</b>	<b>1.030.917</b>	<b>-6,0%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>421.497</b>	<b>4,1%</b>	<b>12,1%</b>	<b>1.128.071</b>	<b>0,5%</b>	<b>4.497.304</b>	<b>7,6%</b>
Contentores	Número	0	-	-	0	-	0	-
	TEU	0	-	-	0	-	0	-

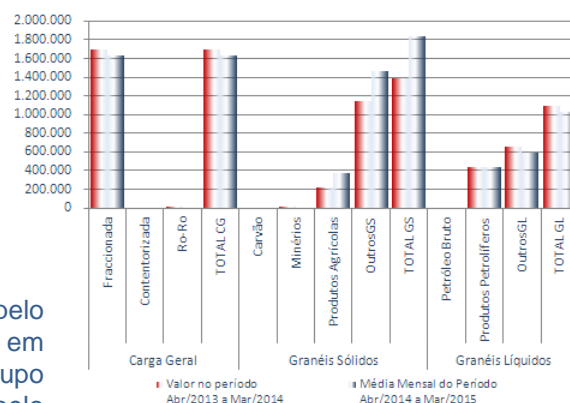
O porto de Aveiro movimentou um total de 1 128 071 toneladas no período janeiro-março de 2015, que corresponde a um aumento de +0,5% face ao realizado no mesmo período de 2014. Esta variação é determinada pelo significativo acréscimo registado no tráfego de Granéis Sólidos, de +63,6%, fortemente contrariado pela quebra observada na Carga Geral e nos Granéis Líquidos, de, respetivamente, -21,7% e -30,4%.

O movimento efetuado neste período é muito marcado pelo grupo dos Produtos Agrícolas cujo volume ultrapassou em +440,1% o verificado no período homólogo de 2014. O grupo Outros Granéis Sólidos merece também uma referência pelo aumento de +33,4%, associado ao facto de representar 35,4% do total da carga.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores reflete um acréscimo de +7,6%, significativamente mais elevado do observado no período de janeiro a março, em aprego.

Foram registadas 256 escalas de navios, valor que traduz uma diminuição de -1,2% face ao registado no período homólogo de 2014, valor que em GT toma a expressão de -6,2%, refletindo uma diminuição da dimensão média dos navios que escalaram o porto.

Em termos do sentido do movimento das operações, sublinha-se o facto de as mercadorias embarcadas representarem 55,4% (Quadro A2), sustentando a manutenção acima dos 50%, verificada pela 1ª vez em 2013.

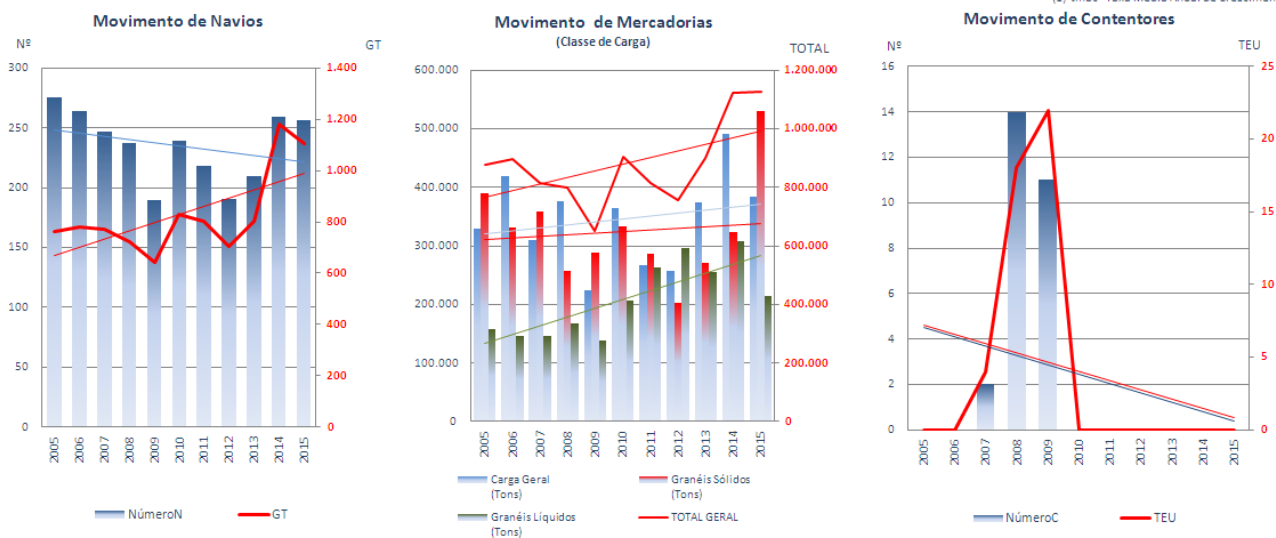


### Quadro 10

#### Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mar) no Porto de Aveiro

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac <sup>(1)</sup>
Navios	Número	275	264	247	237	190	239	218	191	210	259	256	-1,1%
	GT (milhares)	761	782	771	724	643	831	800	703	802	1.180	1.107	4,0%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	329.513	419.342	309.171	376.105	223.462	365.178	267.672	257.043	374.170	490.406	384.181	1,5%
	Contentorizada	0	0	20	117	600	0	0	0	0	0	0	-13,1%
	Ro-Ro	0	0	0	0	568	0	0	0	0	0	0	-10,4%
	<b>TOTAL</b>	<b>329.513</b>	<b>419.342</b>	<b>309.191</b>	<b>376.222</b>	<b>224.629</b>	<b>365.178</b>	<b>267.672</b>	<b>257.043</b>	<b>374.170</b>	<b>490.406</b>	<b>384.181</b>	<b>1,5%</b>
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	0	2.102	8.166	0	2.750	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Agrícolas	122.122	136.588	115.085	40.101	150.010	132.376	38.175	67.789	55.270	24.009	129.666	-6,4%
	Outros	267.531	192.296	234.805	217.666	134.683	201.600	247.681	133.905	214.843	299.700	399.803	4,0%
Granéis Líquidos (Tons)	<b>TOTAL</b>	<b>389.653</b>	<b>330.985</b>	<b>358.056</b>	<b>257.766</b>	<b>287.442</b>	<b>333.976</b>	<b>285.855</b>	<b>201.694</b>	<b>270.113</b>	<b>323.708</b>	<b>529.469</b>	<b>0,8%</b>
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	11.842	11.938	8.758	16.388	55.145	91.428	109.942	78.138	59.173	161.090	65.224	33,1%
	Outros	146.257	133.286	137.779	150.136	82.832	115.026	152.627	217.928	195.122	146.829	149.197	2,8%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>158.099</b>	<b>145.224</b>	<b>146.538</b>	<b>166.524</b>	<b>137.977</b>	<b>206.453</b>	<b>262.569</b>	<b>296.067</b>	<b>254.295</b>	<b>307.920</b>	<b>214.421</b>	<b>7,8%</b>
		<b>877.265</b>	<b>895.551</b>	<b>813.785</b>	<b>800.512</b>	<b>650.049</b>	<b>905.607</b>	<b>816.096</b>	<b>754.804</b>	<b>898.578</b>	<b>1.122.034</b>	<b>1.128.071</b>	<b>2,6%</b>
Contentores	Número	0	0	2	14	11	0	0	0	0	0	0	-21,3%
	TEU	0	0	4	18	22	0	0	0	0	0	0	-19,5%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O Quadro 10 e os gráficos associados traduzem os valores do movimento portuário registados nos períodos janeiro-março desde 2005 no porto de Aveiro e à representação gráfica das variáveis em análise foi associada a respetiva tendência de crescimento, calculada por regressão linear segundo o método dos mínimos quadrados.

A leitura do quadro e gráficos revela uma tendência de crescimento do movimento da carga em termos globais, que corresponde a uma taxa média anual de +2,6%. Como resulta da observação das retas de tendência associadas a cada variável, todas as classes de carga apresentam uma tendência de crescimento positivo, sendo as taxas médias anuais de +1,5% na Carga Geral, de +0,8% nos Granéis Sólidos e de +7,8% nos Granéis Líquidos.

A nível do movimento de navios no porto de Aveiro verifica-se uma tendência de diminuição do Número de escalas, traduzida numa taxa média anual de crescimento negativo de -1,1%, largamente compensada pelo crescimento positivo do volume de GT, cuja taxa média anual tem o valor de +4%, refletindo a crescente dimensão dos navios que vêm escalando o porto.

## 2.4. Porto da Figueira da Foz

**Quadro 11**

		Março/2015			Jan-Mar/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Abr/2014 a Mar/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Abr/2013 a Mar/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	44	2,3%	3,1%	128	10,3%	546	6,4%
	GT	140.168	6,6%	0,9%	416.916	17,7%	1.817.118	15,7%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	82.282	-1,5%	-9,7%	273.438	17,2%	1.180.284	3,5%
	Contentorizada	11.010	-37,5%	-22,0%	42.363	18,6%	172.657	12,7%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	<b>TOTAL CG</b>	<b>93.293</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-11,4%</b>	<b>315.802</b>	<b>17,4%</b>	<b>1.352.941</b>	<b>4,6%</b>
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	Produtos Agrícolas	6.939	-	101,5%	10.333	-	10.333	74,4%
	OutrosGS	85.419	55,8%	29,2%	198.321	12,0%	875.449	24,1%
	<b>TOTAL GS</b>	<b>92.357</b>	<b>68,5%</b>	<b>32,8%</b>	<b>208.653</b>	<b>17,8%</b>	<b>885.781</b>	<b>17,9%</b>
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	-	-	0	-	0	-
	OutrosGL	0	-	-	0	-	0	-
	<b>TOTAL GL</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>185.650</b>	<b>19,1%</b>	<b>6,2%</b>	<b>524.455</b>	<b>17,5%</b>	<b>2.238.723</b>	<b>9,5%</b>
Contentores	Número	635	-50,9%	-19,1%	2.354	-3,2%	10.017	16,0%
	TEU	1.269	-50,9%	-18,7%	4.682	-3,6%	19.553	14,5%

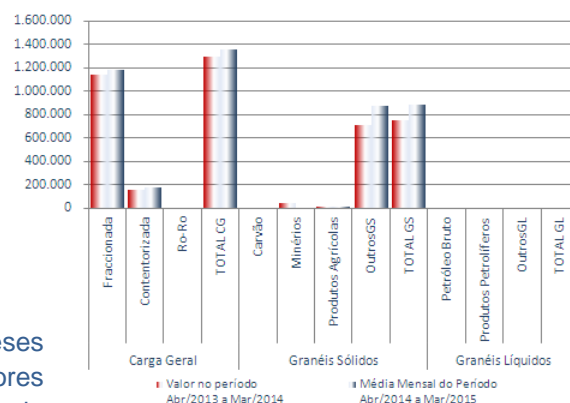
O volume de carga movimentada no porto da Figueira da Foz no período janeiro-março de 2015 atingiu 524 455 toneladas, o que representa um acréscimo de +17,5% face ao registado no mesmo período de 2014. Este facto resultou do crescimento de +17,4% verificado na Carga Geral e de +17,8% verificada nos Granéis Sólidos, sendo que, na primeira, merece destaque a carga Fracionada que regista uma variação positiva de +17,2%, com um peso relativo de 52,1% do total.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores apresenta o valor de +9,5%, inferior ao registado no período em análise, o que reflete uma situação subjacente de tendência de crescimento positivo.

O movimento de contentores em TEU registou uma quebra de -3,6% relativamente ao registado no período de janeiro a março de 2014, totalizando 4 682 TEU.

No período em análise, o porto da Figueira da Foz foi escalado por 128 navios, número superior em +10,3% ao registado no período homólogo de 2014, tendo o volume de GT observado um aumento de +17,7%.

As mercadorias embarcadas neste porto representaram 66% do valor total (Quadro A2 em anexo).



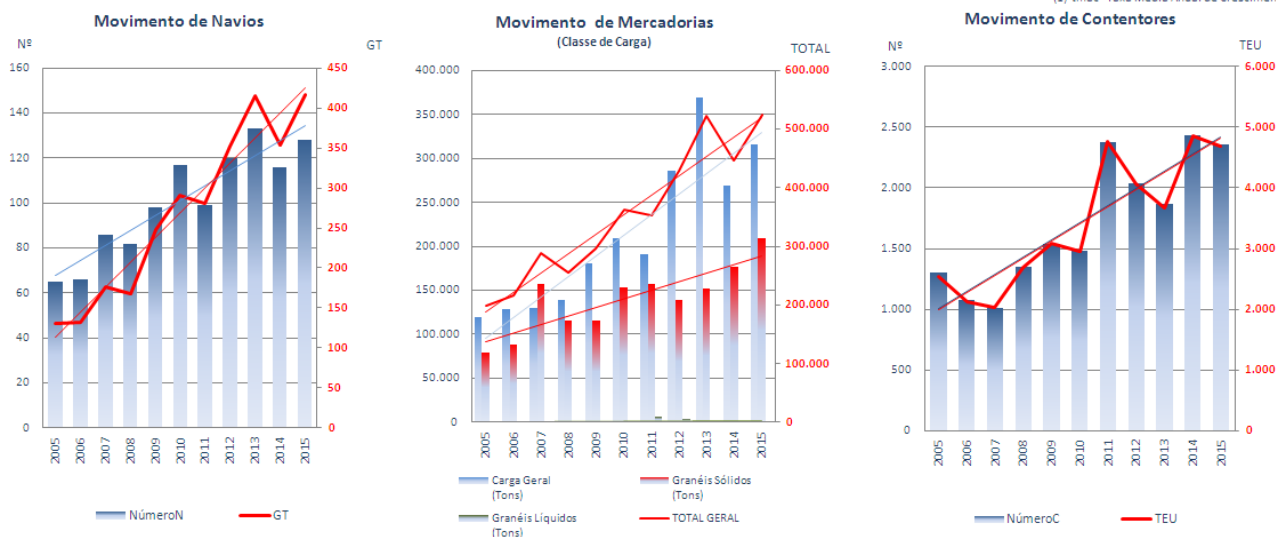


## Quadro 12

### Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mar) no Porto de Figueira da Foz

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac <sup>(1)</sup>
Navios	Número	65	66	86	82	98	117	99	120	133	116	128	7,1%
	GT (milhares)	130	133	176	168	247	290	280	353	415	354	417	14,2%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	91.251	99.839	107.890	104.017	148.027	175.520	143.608	245.619	332.475	233.309	273.438	15,3%
	Contentorizada	28.796	28.535	22.191	34.776	32.451	33.666	47.014	39.845	36.928	35.730	42.363	4,5%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	120.047	128.374	130.081	138.793	180.479	209.185	190.623	285.464	369.403	269.040	315.802	13,1%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	6.150	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Agrícolas	0	0	0	0	0	7.500	0	7.125	0	0	10.333	-
	Outros	78.931	88.667	151.643	115.643	116.188	145.647	156.854	132.160	151.977	177.147	198.321	7,3%
	TOTAL	78.931	88.667	157.794	115.643	116.188	153.147	156.854	139.286	151.977	177.147	208.653	7,5%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Outros	0	0	0	0	0	0	6.133	3.658	0	0	0	18,3%
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	6.133	3.658	0	0	0	18,3%
TOTAL GERAL		198.978	217.041	287.875	254.436	296.667	362.332	353.610	428.408	521.380	446.187	524.455	10,7%
Contentores	Número	1.303	1.079	1.011	1.350	1.540	1.481	2.380	2.037	1.867	2.432	2.354	9,1%
	TEU	2.545	2.125	2.022	2.680	3.079	2.962	4.760	4.068	3.677	4.857	4.682	9,2%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O porto da Figueira da Foz apresenta uma tendência de crescimento do volume da carga movimentada nos períodos janeiro-março desde 2005 traduzida por uma *tmac* de +10,7%, resultando da conjunção de valores positivos deste indicador nas classes de Carga Geral, +13,1%, e de Granéis Sólidos, +7,5%.

No que respeita ao movimento de contentores, verifica-se a existência de uma clara tendência de evolução positiva, que se traduz numa taxa média anual de crescimento de +9,1% em TEU.

Também o movimento de navios apresenta uma clara tendência de evolução positiva, não obstante várias quebras anuais, sempre recuperadas no ano seguinte. No número de escalas a taxa média anual de crescimento é de +7,1%, sendo que a nível da arqueação bruta a taxa média anual é de +14,2%.

## 2.5. Porto de Lisboa

**Quadro 13**

		Março/2015			Jan-Mar/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Abr/2014 a Mar/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Abr/2013 a Mar/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	218	0,5%	7,0%	611	2,7%	2.725	-2,3%
	GT	3.278.145	14,6%	5,7%	9.302.983	25,1%	48.896.226	2,7%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	22.239	702,7%	37,2%	48.611	356,1%	119.606	52,7%
	Contentorizada	476.658	18,3%	15,1%	1.242.898	18,7%	5.261.752	0,4%
	Ro-Ro	1.138	56,1%	17,2%	2.914	-5,3%	12.030	-15,5%
	<b>TOTAL CG</b>	<b>500.035</b>	<b>23,0%</b>	<b>15,9%</b>	<b>1.294.423</b>	<b>22,0%</b>	<b>5.393.388</b>	<b>1,1%</b>
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	1.500	-	200,0%	1.500	-	3.170	-45,2%
	Produtos Agrícolas	336.643	-11,0%	133,5%	432.522	-55,0%	2.718.144	-14,7%
	OutrosGS	152.696	-16,9%	-39,9%	762.306	32,1%	2.164.971	11,2%
	<b>TOTAL GS</b>	<b>490.839</b>	<b>-12,7%</b>	<b>23,1%</b>	<b>1.196.328</b>	<b>-22,2%</b>	<b>4.886.285</b>	<b>-4,9%</b>
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	65.861	-12,6%	33,7%	147.764	-36,4%	654.701	-42,2%
	OutrosGL	47.169	-27,1%	-24,0%	186.090	34,3%	774.624	46,1%
	<b>TOTAL GL</b>	<b>113.030</b>	<b>-19,3%</b>	<b>1,6%</b>	<b>333.854</b>	<b>-10,0%</b>	<b>1.429.325</b>	<b>-14,0%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.103.904</b>	<b>-0,4%</b>	<b>17,2%</b>	<b>2.824.605</b>	<b>-4,9%</b>	<b>11.708.997</b>	<b>-3,5%</b>
Contentores	Número	29.853	7,3%	11,5%	80.339	10,5%	347.525	-1,8%
	TEU	44.440	7,3%	11,2%	119.841	11,1%	514.160	-2,7%

O porto de Lisboa movimentou no período de janeiro a março de 2015 um total de 2 824 605 toneladas, valor inferior em -4,9% ao registado no mesmo período de 2014.

Esta variação global negativa foi determinada pelas quebras verificadas nos Granéis Sólidos, de -22,2%, e nos Granéis Líquidos, de -10%, que o crescimento da Carga Geral, de +22%, não conseguiu contrariar.

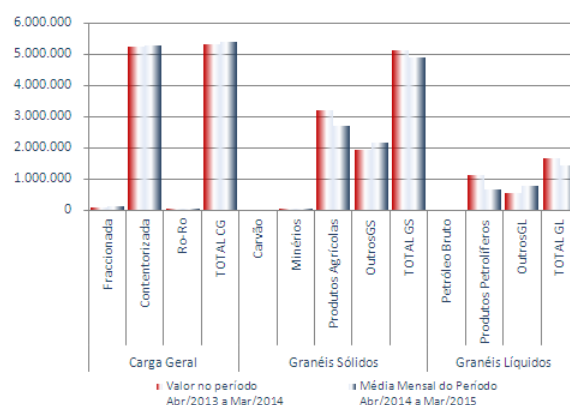
A nível dos grupos de carga, merece destaque a carga Contentorizada, que registou um acréscimo de +18,7%, representando 44% do total de carga movimentada, bem como a carga Fraccionada que cresceu 356,1%, embora com um peso relativo de apenas 1,7%.

A variação do movimento de carga registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores apresenta um valor negativo de -3,5%, ligeiramente menor do que o verificado no período em análise.

O tráfego de contentores no período janeiro-março de 2015 traduziu-se num volume de 80 339 TEU, refletindo um aumento de +11,1% face ao mesmo período de 2014.

O porto de Lisboa registou 611 escalas de navios, valor superior em +2,7% ao do mesmo período de 2014, tendo, no entanto, registado um aumento do volume de GT de +25,1%.

Em termos de repartição por sentido do movimento, constata-se que a carga embarcada representa 41,9% do total (Quadro A2 anexo).

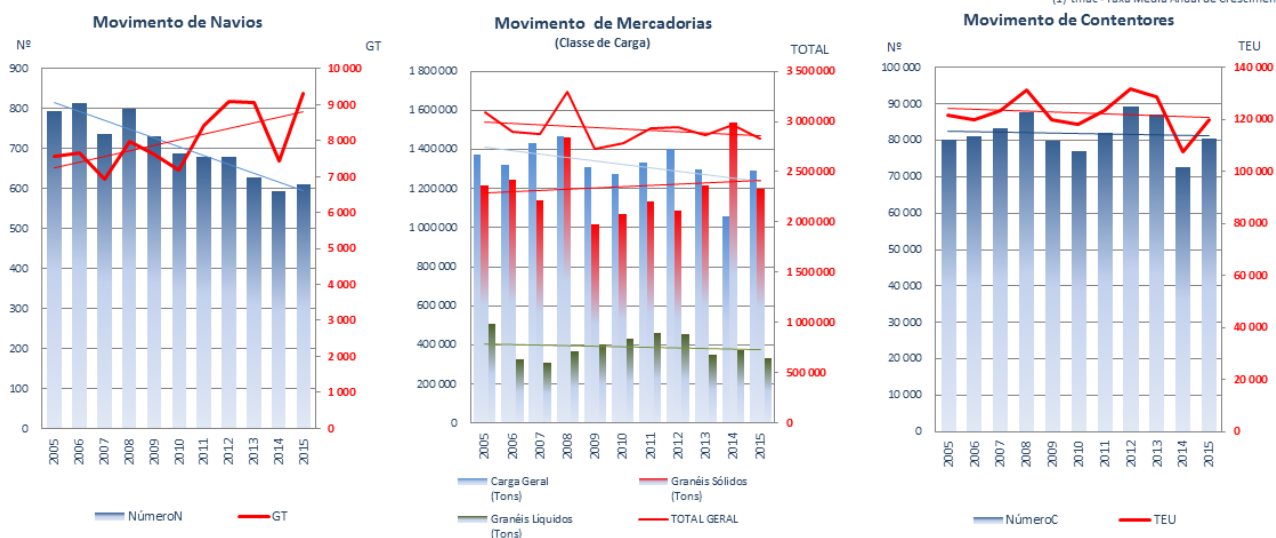


## Quadro 14

### Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mar) no Porto de Lisboa

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	795	815	739	800	732	690	680	679	630	595	611	-3,1%
	GT (milhares)	7 564	7 665	6 933	7 967	7 617	7 173	8 433	9 090	9 067	7 436	9 303	2,0%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	133 702	104 548	136 224	108 277	76 312	69 651	68 661	40 913	27 925	10 657	48 611	-18,4%
	Contentorizada	1 235 616	1 213 097	1 292 565	1 358 994	1 211 729	1 197 452	1 258 539	1 356 132	1 262 461	1 047 199	1 242 898	-0,5%
	Ro-Ro	4 197	2 167	1 721	464	23 615	9 572	7 980	6 463	8 497	3 076	2 914	2,0%
	TOTAL	1 373 515	1 319 812	1 430 510	1 467 735	1 311 656	1 276 675	1 335 180	1 403 508	1 298 883	1 060 931	1 294 423	-1,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	4 055	0	0	4 141	4 423	0	0	0	2 788	0	0	-19,7%
	Minérios	4 790	0	7 132	0	0	11 272	3 166	8 195	9 913	0	1 500	2,5%
	Produtos Agrícolas	815 693	816 267	792 474	1 080 193	791 170	799 253	759 101	754 806	883 274	960 224	432 522	-2,0%
	Outros	388 951	430 463	337 572	374 686	219 671	261 309	369 990	325 071	317 740	576 870	762 306	5,9%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	1 213 489	1 246 730	1 137 178	1 459 020	1 015 264	1 071 834	1 132 257	1 088 072	1 213 714	1 537 094	1 196 328	0,5%
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	412 172	250 844	185 114	241 697	278 089	283 768	293 755	308 809	225 066	232 495	147 764	-3,9%
	Outros	94 838	75 166	126 667	126 174	122 424	149 005	165 975	144 363	125 779	138 580	186 090	5,7%
TOTAL GERAL	TOTAL	507 010	326 010	311 781	367 871	400 513	432 773	459 729	453 172	350 845	371 075	333 854	-0,8%
		3 094 014	2 892 552	2 879 469	3 294 626	2 727 433	2 781 282	2 927 166	2 944 752	2 863 443	2 969 101	2 824 605	-0,5%
Contentores	Número	80 153	81 209	83 178	87 857	79 893	77 133	81 996	89 389	87 194	72 723	80 339	-0,2%
	TEU	121 865	119 995	123 622	131 526	120 067	118 284	123 326	131 699	128 795	107 826	119 841	-0,3%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O quadro e gráficos aqui apresentados refletem a evolução do movimento portuário registado nos períodos janeiro-março desde 2005, e revelam tendências distintas para os vários indicadores que caracterizam a atividade.

No que se refere ao volume da carga movimentada verifica-se que a taxa média anual de crescimento que lhe está subjacente tem valor negativo de -0,5%, resultando de valores de tendência negativa para as classes de Carga Geral, -1,3%, e de Granéis Líquidos, -0,8%, e de tendência positiva nos Granéis Sólidos, de +0,5%.

A tendência subjacente ao tráfego de contentores apresenta inclinação negativa, sendo de -0,3% em TEU e -0,2% em Número de unidades.

O movimento de navios reflete uma evolução com uma tendência negativa em Número, da ordem dos -3,1%, e positiva em GT, com um valor de +2%.

## 2.6. Porto de Setúbal

**Quadro 15**

		Março/2015			Jan-Mar/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Abr/2014 a Mar/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Abr/2013 a Mar/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	120	-12,4%	8,4%	332	-6,2%	1.392	6,0%
	GT	1.565.695	-2,4%	15,5%	4.067.888	0,1%	16.662.525	7,0%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	239.068	-27,1%	6,2%	675.052	-13,8%	3.087.656	-0,4%
	Contentorizada	110.409	19,5%	14,2%	289.980	15,1%	1.073.473	41,1%
	Ro-Ro	23.761	-13,9%	17,8%	60.535	11,1%	242.053	15,4%
	<b>TOTAL CG</b>	<b>373.238</b>	<b>-16,6%</b>	<b>9,2%</b>	<b>1.025.568</b>	<b>-5,9%</b>	<b>4.403.182</b>	<b>8,1%</b>
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	41.637	22,5%	47,5%	84.700	-11,4%	316.206	-9,3%
	Minérios	48.931	31,9%	21,8%	120.472	16,5%	461.045	-20,3%
	Produtos Agrícolas	8.441	-	200,0%	8.441	-71,4%	88.098	-41,4%
	OutrosGS	177.863	-20,5%	-3,4%	552.298	0,1%	2.327.394	27,7%
	<b>TOTAL GS</b>	<b>276.872</b>	<b>-6,1%</b>	<b>8,4%</b>	<b>765.911</b>	<b>-1,8%</b>	<b>3.192.744</b>	<b>10,1%</b>
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	10.368	-43,1%	54,7%	20.110	-45,2%	103.357	-49,1%
	OutrosGL	13.761	-30,8%	-11,3%	46.552	-29,0%	244.956	7,5%
	<b>TOTAL GL</b>	<b>24.129</b>	<b>-36,7%</b>	<b>8,6%</b>	<b>66.663</b>	<b>-34,8%</b>	<b>348.313</b>	<b>-19,2%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>674.238</b>	<b>-13,6%</b>	<b>8,9%</b>	<b>1.858.141</b>	<b>-5,8%</b>	<b>7.944.238</b>	<b>7,3%</b>
Contentores	Número	5.437	2,1%	11,4%	14.648	-2,6%	56.645	24,1%
	TEU	9.895	-7,6%	11,5%	26.632	0,3%	103.653	23,9%

O movimento de carga no porto de Setúbal representou um total de 1 858 141 toneladas no período de janeiro a março de 2015, refletindo uma quebra de -5,8% em comparação com o período homólogo de 2014.

Esta variação global resulta da conjugação de variações negativas em todas as classes de carga, sendo de -5,9% na Carga Geral, de -1,8% na Granéis Sólidos e de -34,8% nos Granéis Líquidos (embora estes representem apenas 3,6% do total).

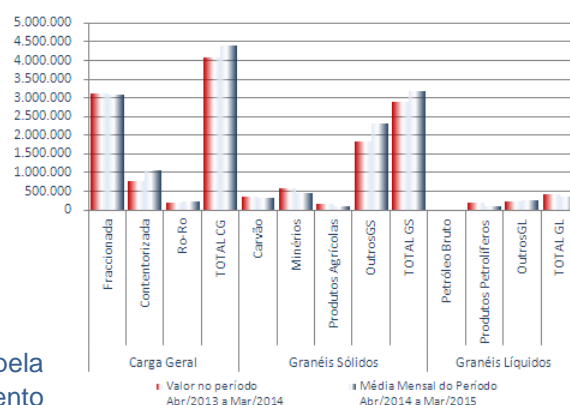
A quebra verificada na Carga Geral foi determinada pela variação negativa de -13,8% na Fracionada, cujo crescimento da Contentorizada (+15,1%) e da Ro-Ro (+11,1%) não conseguiram anular.

A variação negativa observada no período janeiro-março reflete um certo abrandamento da atividade, se considerarmos a variação de +7,3% apurada na comparação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores.

O tráfego de contentores registou um crescimento de +0,3%, concretizando 16 737 TEU, o que representa o valor mais elevado de sempre verificado nos primeiros trimestres desde 2005. O movimento em Número de unidades apresentou uma ligeira quebra de -2,6%

O porto de Setúbal foi escalado por 332 navios, número inferior em -6,2% ao verificado no período homólogo de 2014, tendo, no entanto, registado uma variação de +0,1% em GT, refletindo um aumento da dimensão média desses navios.

As mercadorias embarcadas representaram 62,2% do total (Quadro A2 em anexo).



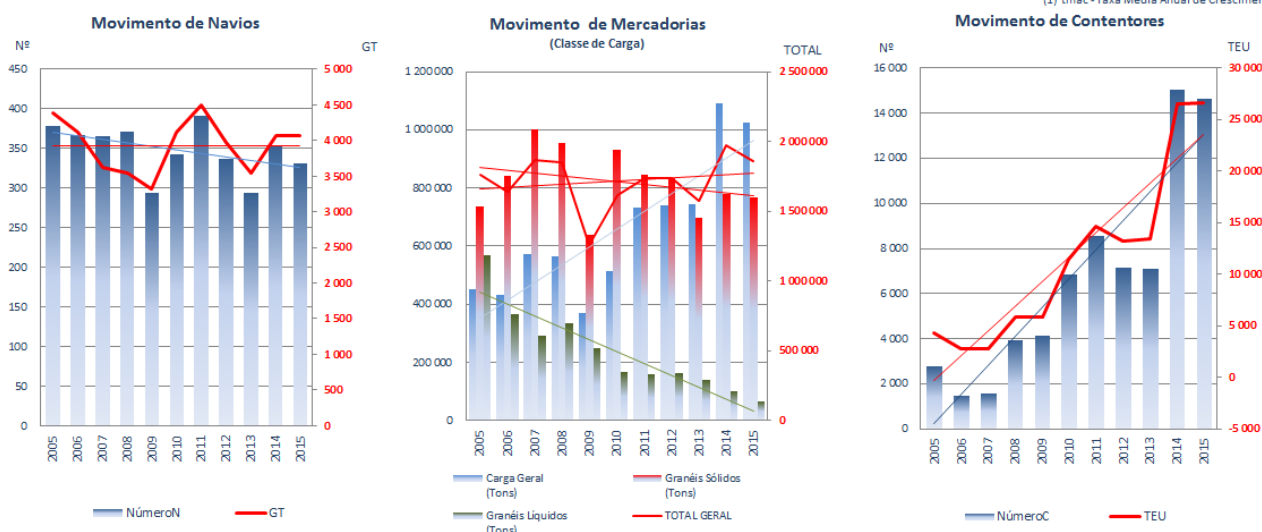


## Quadro 16

### Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mar) no Porto de Setúbal

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac <sup>(1)</sup>
Navios	Número	379	368	366	372	294	343	392	337	294	354	332	-1,2%
	GT (milhares)	4 385	4 116	3 624	3 537	3 320	4 112	4 489	3 968	3 534	4 063	4 068	-0,0%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	315 238	330 199	471 092	435 823	278 616	347 691	510 422	557 647	580 072	783 291	675 052	9,3%
	Contentorizada	41 732	21 908	25 482	46 456	43 106	109 813	146 362	120 563	118 926	251 865	289 980	26,7%
	Ro-Ro	93 551	79 357	74 869	81 514	49 947	55 788	74 453	63 006	44 163	54 463	60 535	-5,0%
	TOTAL	450 520	431 463	571 444	563 793	371 670	513 291	731 238	741 216	743 161	1 089 619	1 025 568	10,6%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	99 003	138 896	160 006	210 099	92 735	102 242	73 972	75 384	64 500	95 612	84 700	-6,9%
	Minérios	102 031	75 158	113 013	119 408	90 242	46 033	138 692	131 241	101 951	103 393	120 472	2,2%
	Produtos Agrícolas	43 851	87 945	78 509	38 064	94 362	65 746	56 099	33 879	67 717	29 463	8 441	-8,2%
	Outros	493 498	539 299	650 528	588 529	359 980	716 238	578 283	594 921	462 498	551 617	552 298	0,0%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	738 384	841 298	1 002 057	956 100	637 319	930 258	847 047	835 425	696 666	780 086	765 911	-1,2%
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	506 645	323 858	244 779	281 343	226 970	124 350	101 017	98 335	83 149	36 666	20 110	-
	Outros	62 609	44 085	48 151	53 084	23 223	43 746	56 627	64 144	55 351	65 579	46 552	1,5%
TOTAL GERAL	TOTAL	569 254	367 943	292 930	334 427	250 193	168 096	157 644	162 479	138 500	102 245	66 663	-22,6%
		1 758 157	1 640 704	1 866 432	1 854 320	1 259 183	1 611 646	1 735 928	1 739 120	1 578 327	1 971 949	1 858 141	0,6%
Contentores	Número	2 794	1 441	1 544	3 945	4 120	6 846	8 552	7 156	7 115	15 042	14 648	24,7%
	TEU	4 349	2 721	2 779	5 870	5 865	11 433	14 634	13 199	13 428	26 542	26 632	24,1%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



Os indicadores que traduzem a atividade portuária registada nos períodos de janeiro a março no horizonte temporal de 2005 a 2015 revelam tendências distintas.

Em termos globais a carga movimentada apresenta uma taxa média anual de crescimento positivo de +0,6%, resultando da conjugação da tendência de evolução positiva para a Carga Geral de +10,6%, contrariada pela tendência de evolução negativa de -1,2% nos Granéis Sólidos e de -22,6% nos Granéis Líquidos (pouco significativo em termos globais).

A nível do movimento de contentores (bem como da carga a Contentorizada, que registou uma tmac de +26,7%), verifica-se uma tendência de evolução positiva de +24,1% em TEU e de +24,7% em Número.

O movimento de navios mostra uma tendência negativa em Número, de -1,2%, e nula em GT.

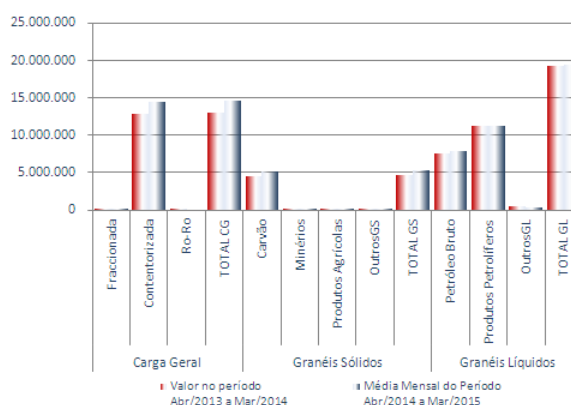
## 2.7. Porto de Sines

**Quadro 17**

		Março/2015			Jan-Mar/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Abr/2014 a Mar/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Abr/2013 a Mar/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	161	2,5%	0,2%	482	0,8%	2.007	-3,3%
	GT	5.856.476	17,5%	0,8%	17.423.799	11,3%	72.008.885	5,9%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	8.940	-59,7%	-5,7%	28.454	-40,6%	117.513	-33,1%
	Contentorizada	1.098.047	-2,3%	-0,6%	3.314.465	0,0%	14.474.808	12,1%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	<b>TOTAL CG</b>	<b>1.106.987</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>3.342.919</b>	<b>-0,6%</b>	<b>14.592.321</b>	<b>11,5%</b>
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	497.647	342,8%	11,9%	1.333.828	52,9%	5.216.484	16,6%
	Minérios	4.104	-35,6%	3,4%	11.911	20,2%	28.074	0,8%
	Produtos Agrícolas	0	-	-	0	-	2.742	-6,5%
	OutrosGS	3.000	-	-57,2%	21.036	70,6%	119.753	44,7%
	<b>TOTAL GS</b>	<b>504.751</b>	<b>325,0%</b>	<b>10,8%</b>	<b>1.366.775</b>	<b>52,8%</b>	<b>5.367.053</b>	<b>17,0%</b>
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	814.793	166,1%	4,8%	2.333.371	33,3%	7.931.950	4,0%
	Produtos Petrolíferos	969.061	108,1%	0,4%	2.894.689	37,7%	11.205.432	-0,3%
	OutrosGL	13.288	-64,7%	-28,3%	55.618	-49,5%	260.034	-45,6%
	<b>TOTAL GL</b>	<b>1.797.142</b>	<b>122,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>5.283.678</b>	<b>33,3%</b>	<b>19.397.415</b>	<b>0,3%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3.408.880</b>	<b>64,4%</b>	<b>2,3%</b>	<b>9.993.372</b>	<b>21,6%</b>	<b>39.356.789</b>	<b>6,3%</b>
Contentores	Número	57.471	-8,2%	-5,3%	182.017	0,0%	819.580	21,1%
	TEU	88.296	-5,0%	-5,2%	279.347	3,0%	1.235.832	22,0%

O porto de Sines movimentou no primeiro trimestre de 2015 um total de 9 993 372 toneladas, valor superior em +21,6% ao registado no mesmo período de 2014 e constituindo o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Este aumento global resulta de variações positivas nas classes de Granéis Sólidos, de +52,8%, e de Granéis Líquidos, de +33,3%, contrariadas pela ligeira quebra de -0,6%, da Carga Geral. O crescimento dos granéis foi mais significativo no grupo de Carvão com uma variação de +52,9%, seguido dos Produtos Petrolíferos e do Petróleo Bruto, com, taxas de variação de, respetivamente, +37,7% e +33,3%.



A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores apresenta o valor de +6,3%, que, comparada com a variação apurada no período em análise, permite concluir estarmos em presença de uma tendência de crescimento.

O movimento de contentores atingiu 279 347 TEU, valor superior em +3% ao valor registado no primeiro trimestre de 2014, representando também o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

No que respeita ao movimento de navios, o porto de Sines registou 482 escalas correspondentes a 17,4 milhões de GT, superiores, respetivamente, em +0,8% e +11,3%, ao observado no mesmo período de 2014 e constituindo os valores mais elevados de sempre.

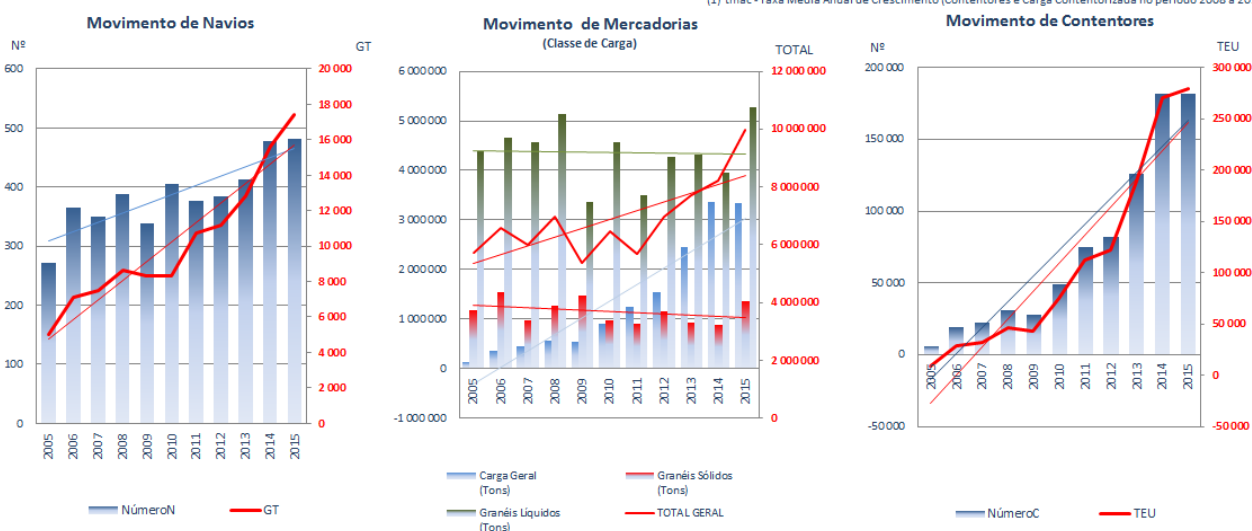
As mercadorias embarcadas representaram 37,7% do total (Quadro A2 em anexo).

## Quadro 18

### Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Mar) no Porto de Sines

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac <sup>(1)</sup>
Navios	Número	272	366	351	388	340	406	377	384	413	478	482	4,2%
	GT (milhares)	4 985	7 098	7 464	8 666	8 291	8 329	10 763	11 162	12 849	15 649	17 424	12,6%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	0	14 861	7 121	14 836	2 180	23 675	26 010	23 053	25 836	47 895	28 454	30,2%
	Contentorizada	126 131	348 271	439 228	555 164	531 968	877 970	1 234 489	1 516 898	2 438 297	3 314 059	3 314 465	37,3%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	126 131	363 132	446 349	570 000	534 148	901 645	1 260 499	1 539 950	2 464 133	3 361 954	3 342 919	37,4%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	1 063 058	1 452 439	910 009	1 145 288	1 403 041	901 601	902 175	1 092 944	903 457	872 396	1 333 828	-1,3%
	Minérios	0	0	4 377	0	0	3 500	0	0	3 077	9 906	11 911	-
	Produtos Agrícolas	4 263	0	0	2 050	0	0	0	1 500	2 699	0	0	-15,3%
	Outros	123 016	103 151	62 335	126 550	64 977	75 234	16 525	55 449	13 968	12 333	21 036	-25,2%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	1 190 337	1 555 590	976 721	1 273 888	1 468 018	980 335	918 699	1 149 894	923 200	894 635	1 366 775	-2,1%
	Petróleo Bruto	2 461 285	2 422 468	2 243 239	2 552 065	1 110 887	2 071 969	1 321 355	1 908 374	1 925 848	1 750 056	2 333 371	-2,4%
	Produtos Petrolíferos	1 814 030	2 122 097	2 221 949	2 455 897	2 207 954	2 402 293	2 087 512	2 283 088	2 302 855	2 102 789	2 894 689	2,1%
	Outros	112 811	124 044	113 657	136 189	51 760	102 115	96 561	80 369	99 114	110 090	55 618	-4,2%
TOTAL GERAL	TOTAL	4 388 126	4 668 609	4 578 844	5 144 150	3 370 600	4 576 377	3 505 427	4 271 831	4 327 817	3 962 935	5 283 678	-0,1%
		5 704 594	6 587 330	6 001 914	6 988 039	5 372 766	6 458 357	5 684 625	6 961 674	7 715 151	8 219 524	9 993 372	4,6%
Contentores	Número	6 075	19 101	22 412	31 175	28 052	49 401	74 771	81 921	125 963	182 002	182 017	39,0%
	TEU	8 894	28 393	32 353	46 322	43 575	75 032	112 182	122 510	189 270	271 209	279 347	39,4%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento (Contentores e Carga Contentorizada no período 2008 a 2014)



No quadro e gráficos estão apresentados os valores que traduzem o movimento portuário registado nos primeiros trimestres desde 2005 no porto de Sines.

O movimento global de mercadorias tem subjacente uma evolução positiva traduzida por uma taxa média anual de crescimento de +4,6%, determinada pela tendência de crescimento da Carga Geral (por efeito da carga Contentorizada) que apresenta uma taxa média anual positiva de +37,4%. A tendência verificada na evolução do movimento da classe de Granéis Sólidos apresenta uma taxa média anual negativa de -2,1% e a classe de Granéis Líquidos uma taxa média anual também negativa de -0,1%.

O movimento de contentores regista um crescimento sustentado a uma forte taxa média anual cujo valor ascende a +39,4% em termos de TEU, e de +39% em termos de Número de unidades.

O movimento de navios, refletido nos dados indicados, tem subjacente uma tendência de crescimento claramente positiva e que se traduz numa taxa média anual de crescimento de +4,2% em Número de escalas e de +12,6% em GT. A comparação destes dois indicadores reflete um significativo aumento da dimensão média dos navios que escalam o porto de Sines.

**3**

**ANEXO**



**Quadro A0**  
**Movimento Acumulado por Mercadoria e Porto**  
**Valores Acumulados a Março de 2015**

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total	%1	%2
<b>Carga Geral</b>	60.339	1.830.078	384.181	315.802	1.294.423	1.025.568	3.342.919	8.253.309	39,5%	-
Contentorizada	369	1.455.453	0	42.363	1.242.898	289.980	3.314.465	6.345.529	30,4%	76,9%
Fraccionada	59.969	239.895	384.181	273.438	48.611	675.052	28.454	1.709.601	8,2%	20,7%
Ro-Ro	0	134.730	0	0	2.914	60.535	0	198.179	0,9%	2,4%
<b>Granéis Sólidos</b>	27.173	776.423	529.469	208.653	1.196.328	765.911	1.366.775	4.870.732	23,3%	-
Carvão	0	0	0	0	0	84.700	1.333.828	1.418.527	6,8%	29,1%
Minérios	2.862	166.839	0	0	1.500	120.472	11.911	303.583	1,5%	6,2%
Produtos Agrícolas	0	138.783	129.666	10.333	432.522	8.441	0	719.745	3,4%	14,8%
OutrosGS	24.311	470.801	399.803	198.321	762.306	552.298	21.036	2.428.877	11,6%	49,9%
<b>Granéis Líquidos</b>	15.697	1.847.393	214.421	0	333.854	66.663	5.283.678	7.761.705	37,2%	-
Petróleo Bruto	0	789.509	0	0	0	0	2.333.371	3.122.880	15,0%	40,2%
Produtos Petrolíferos	15.697	923.887	65.224	0	147.764	20.110	2.894.689	4.067.371	19,5%	52,4%
OutrosGL	0	133.996	149.197	0	186.090	46.552	55.618	571.454	2,7%	7,4%
<b>TOTAL</b>	<b>103.209</b>	<b>4.453.894</b>	<b>1.128.071</b>	<b>524.455</b>	<b>2.824.605</b>	<b>1.858.141</b>	<b>9.993.372</b>	<b>20.885.746</b>	<b>100,0%</b>	
	<b>0,5%</b>	<b>21,3%</b>	<b>5,4%</b>	<b>2,5%</b>	<b>13,5%</b>	<b>8,9%</b>	<b>47,8%</b>	<b>100,0%</b>		

<b>Navios (milhares)</b>								
Número	41	642	256	128	611	332	482	2.492
GT	161	7.653	1.107	417	9.303	4.068	17.424	40.133
<b>Distribuição % por Porto</b>								
Número	1,6%	25,8%	10,3%	5,1%	24,5%	13,3%	19,3%	100,0%
GT	0,4%	19,1%	2,8%	1,0%	23,2%	10,1%	43,4%	100,0%

<b>Contentores</b>								
Número	35	95.551	0	2.354	80.339	14.648	182.017	374.944
TEU	39	152.379	0	4.682	119.841	26.632	279.347	582.920
<b>Distribuição % por Porto</b>								
Número	0,0%	25,5%	0,0%	0,6%	21,4%	3,9%	48,5%	100,0%
TEU	0,0%	26,1%	0,0%	0,8%	20,6%	4,6%	47,9%	100,0%

Em termos globais, durante o período janeiro-março de 2015, o movimento de carga nos sete principais portos do continente atingiu 20,9 milhões de toneladas, das quais 39,5% respeitam a Carga Geral, 23,3% a Granéis Sólidos e 37,2% a Granéis Líquidos.

Na Carga Geral destaca-se o grupo de carga Contentorizada que representou 76,9% do total da classe.

A classe dos Granéis Sólidos é maioritariamente constituída pelo grupo Outros Granéis Sólidos que representaram 49,9%, seguido pelo Carvão, Produtos Agrícolas e Minérios, numa percentagem de 29,1%, 14,8% e 6,2%, respetivamente.

Nos Granéis Líquidos destacam-se o grupo de Produtos Petrolíferos que representou 52,4% do total da classe, seguido do Petróleo Bruto, movimentado exclusivamente em Sines e Leixões para as respetivas refinarias, com um peso de 40,2%.

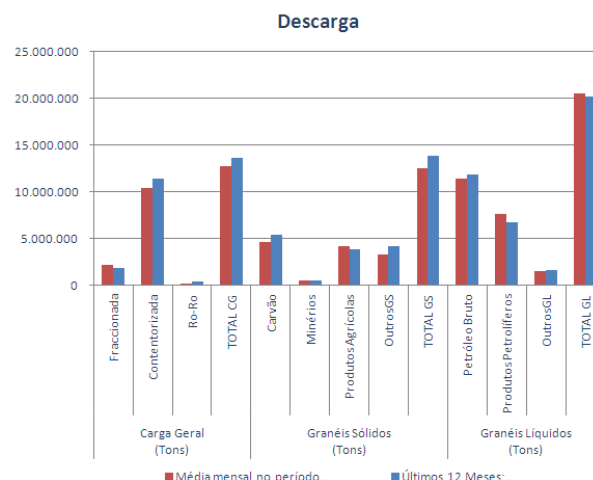
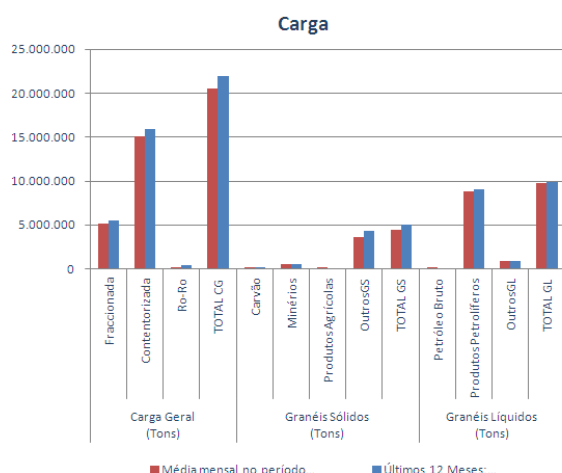
O tráfego de contentores ascendeu a 582 920 TEU, repartidos principalmente por Sines que detém 47,9% do total, por Leixões que detém 26,1%, por Lisboa, com 20,6% e Setúbal, com 4,6%.

No período em análise os portos foram escalados por um total de 2492 navios (a que corresponderam cerca de 40,1 milhões de GT), destacando-se Douro e Leixões e Lisboa, respetivamente responsáveis por 25,8% e 24,5% (passando para 19,1% e 23,2% se considerarmos a dimensão GT), Sines, com 19,3% (passando para 43,4% em GT) e Setúbal, com 13,3% (correspondendo a 10,1% se considerarmos a dimensão GT).

**Quadro A1**  
**Movimento Global dos Portos do Continente (\*)**  
**Operações de Carga e Descarga**

		Março/2015						Período Jan-Mar/2015				Últimos 12 meses			
		Valor do Mês		Δ % sobre Mês Homólogo		Δ % sobre média Jan-Mar/2015		Valor no Período Jan-Mar/2015		Δ % sobre Período Homólogo		Últimos 12 Meses: Abr/2014 a Mar/2015		Δ % 12 meses Anteriores	
		Carga	Descarga	C	D	C	D	Carga	Descarga	C	D	Carga	Descarga	C	D
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
Navios	NúmeroN	893		0,2%		-64,2%		2492		2,6%		10543		2,0%	
	GT	14.151.510		12,1%		-64,7%		40.182.800		13,3%		177.474.011		7,0%	
Carga Geral (Tons)	Fracionada	482.951	159.310	-11,9%	-13,5%	-63,3%	-59,7%	1.314.360	395.241	-2,0%	-24,3%	5.561.505	1.853.470	6,8%	-13,7%
	Contentorizada	1.300.733	925.733	-2,7%	5,3%	-64,8%	-65,1%	3.696.278	2.649.251	0,1%	2,6%	15.930.020	11.397.489	-3,2%	9,5%
	Ro-Ro	38.288	36.679	3,1%	51,3%	-61,4%	-62,9%	99.317	98.862	32,2%	103,6%	402.227	325.503	56,9%	158,4%
	TOTAL CG	1.821.971	1.121.722	-5,2%	3,2%	-64,3%	-64,3%	5.109.955	3.143.353	0,1%	-0,3%	21.893.752	13.576.462	6,6%	7,1%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	3.461	535.822	-88,0%	355,9%	-89,5%	-61,3%	32.934	1.385.593	-47,4%	53,0%	157.789	5.374.902	-11,0%	15,6%
	Minérios	61.911	65.057	32,3%	454,6%	-56,2%	-59,9%	141.259	162.324	21,1%	191,1%	527.955	531.208	-16,0%	6,1%
	Produtos Agrícolas	1.300	452.395	-94,1%	0,3%	-84,0%	-36,4%	8.129	711.616	-86,3%	-39,1%	80.526	3.821.713	-55,2%	-7,7%
	OutrosGS	349.276	379.461	38,7%	5,4%	-65,4%	-73,3%	1.008.877	1.420.000	6,7%	49,2%	4.294.774	4.119.465	19,5%	27,9%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	1.156.852	-100,0%	85,4%	-	-63,0%	0	3.122.880	-100,0%	23,1%	20.014	11.869.373	-85,9%	4,4%
	Produtos Petrolíferos	833.967	611.292	106,4%	8,2%	-65,6%	-62,8%	2.425.608	1.641.764	55,0%	-5,9%	9.055.859	6.747.652	-6,2%	-11,3%
	OutrosGL	75.371	102.050	-27,6%	-28,9%	-65,1%	-71,3%	215.867	355.587	2,5%	-8,2%	849.237	1.582.373	-13,0%	4,0%
	TOTAL GL	909.338	1.870.194	51,1%	40,4%	-65,6%	-63,5%	2.641.475	5.120.230	40,6%	9,6%	9.925.110	20.199.399	-7,9%	-1,4%
TOTAL GERAL		3.147.257	4.424.651	9,5%	31,7%	-64,8%	-63,0%	8.942.629	11.943.117	9,5%	9,5%	36.879.906	47.623.147	5,9%	4,2%
Contentores	NúmeroC	64.073	65.196	-4,4%	-1,4%	-65,8%	-65,2%	187.536	187.408	1,4%	-0,5%	822.747	822.732	11,1%	9,8%
	TEU	99.843	101.414	-3,4%	-0,6%	-65,8%	-65,1%	291.925	290.994	3,2%	1,1%	1.266.044	1.266.122	11,3%	10,1%

(\*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines



No Quadro A1 apresenta-se o volume do movimento de cargas e o movimento de contentores, de acordo com o sentido do fluxo (embarque e desembarque).

No período janeiro-março de 2015 as mercadorias embarcadas (saídas) cresceram +9,5% em relação ao mesmo período de 2014, muito por efeito do crescimento dos Granéis Líquidos que aumentaram +40,6% (+55% nos Produtos Petrolíferos), cujo valor foi fortemente contrariado pelo crescimento de apenas +0,1% da Carga Geral (resultado da conjugação de +0,1% na carga Contentorizada e de -2% na carga Fracionada) e de apenas +0,6% dos Granéis Sólidos (conjugação da redução de -47,4% no tráfego do Carvão e do acréscimo de +6,7% no grupo de Outros Granéis Sólidos).

O volume de carga desembarcada aumentou igualmente +9,5%, por efeito dos acréscimos no tráfego de Granéis Sólidos e de Granéis Líquidos, de +19,4% e +9,6%, respetivamente, contrariados pela quebra de -0,3% na Carga Geral.

De uma forma global o volume da carga embarcada é inferior ao volume de carga desembarcada, representando no período em análise 42,8% do total, idêntico ao do período homólogo de 2014.

Constituíram exceção a este comportamento os portos de Viana do Castelo (com 70,2%), Figueira da Foz (66%), Setúbal (62,6%) e Aveiro (55,4%), conforme Quadro A2.

**Quadro A2**
**Movimento Global dos Portos do Continente  
Operações de Carga e Descarga, por Porto  
Reportado ao Mês de Março de 2015**

		Março/2015						Janeiro a Março/2015						Últimos 12 Meses			
		Valor Mensal		Variação sobre Março/2014		Variação sobre Média de Janeiro a Março/2015		Valor do Período		Δ % sobre Período Homólogo de 2014		Variação sobre Média dos Últimos 12 Meses		Últimos 12 Meses: Abr/2014 a Mar/2015		Variação sobre Média 12 Meses Anteriores	
		Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga
		(1)	(2)	(9)	(10)	(12)	(13)	(1)	(2)	(4)	(5)	(1)	(2)	(5)	(6)	(13)	(14)
<b>TOTAL DE CARGA MOVIMENTADA (Tons)</b>	Viana do Castelo	27.464	12.960					72.416	30.793					307.179	138.801		
		67,9%	32,1%	-13,9%	-4,2%	13,8%	26,3%	70,2%	29,8%	1,2%	-77,8%	-75,6%	-84,7%	68,9%	31,1%	3,4%	-30,8%
	Douro e Leixões	721.265	1.016.049					1.781.601	2.672.293					7.525.318	10.785.705		
		41,5%	58,5%	5,9%	3,4%	21,5%	14,1%	40,0%	60,0%	5,2%	-75,2%	-75,4%	-73,3%	41,1%	58,9%	3,9%	7,8%
	Aveiro	225.887	195.610					624.531	503.541					2.360.544	2.136.761		
		53,6%	46,4%	7,4%	0,6%	8,5%	16,5%	55,4%	44,6%	10,2%	-76,4%	-70,1%	-75,9%	52,5%	47,5%	13,0%	2,2%
	Figueira da Foz	123.028	62.622					346.171	178.284					1.377.925	860.797		
		66,3%	33,7%	36,1%	-4,4%	6,6%	5,4%	66,0%	34,0%	30,0%	-79,3%	-71,2%	-78,8%	61,5%	38,5%	14,5%	2,3%
	Lisboa	457.041	646.863					1.182.443	1.642.161					4.916.458	6.792.540		
		41,4%	58,6%	25,9%	-13,3%	16,0%	18,2%	41,9%	58,1%	12,6%	-75,8%	-76,3%	-77,0%	42,0%	58,0%	-1,6%	-4,8%
	Setúbal	387.968	286.270					1.163.194	694.947					5.291.409	2.652.829		
		57,5%	42,5%	-20,8%	-1,6%	0,1%	23,6%	62,6%	37,4%	-9,6%	-73,8%	-75,2%	-74,4%	66,6%	33,4%	12,8%	-2,2%
	Sines	1.204.603	2.204.277					3.772.272	6.221.099					15.101.074	24.255.715		
		35,3%	64,7%	19,7%	106,5%	-4,2%	6,3%	37,7%	62,3%	16,6%	-74,4%	-73,7%	-72,6%	38,4%	61,6%	5,5%	6,8%
	<b>TOTAL</b>	3.147.257	4.424.651					8.942.629	11.943.117					36.879.906	47.623.147		
		41,6%	58,4%	9,5%	31,7%	5,6%	11,1%	42,8%	57,2%	9,5%	-74,9%	-74,3%	-73,9%	43,6%	56,4%	5,9%	4,2%
<b>CONTENTORES TEU</b>	Viana do Castelo	18	-	-	-	50,0%	-100,0%	36	3	-35,7%	-91,4%	-90,3%	-82,4%	125	35	-66,2%	105,9%
	Douro e Leixões	27.697	29.642	-7,0%	6,1%	12,8%	12,9%	73.637	78.742	-7,8%	-76,6%	-76,5%	-76,2%	321.879	336.930	2,6%	1,8%
	Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Figueira da Foz	727	542	-45,3%	-56,7%	-24,3%	-9,8%	2.880	1.802	15,0%	-78,1%	-72,5%	-72,8%	11.311	8.242	8,1%	24,6%
	Lisboa	22.517	21.923	16,0%	-0,3%	14,8%	7,8%	58.845	60.996	16,8%	-76,2%	-77,5%	-77,1%	258.083	256.077	-1,4%	-4,0%
	Setúbal	5.524	4.371	-2,2%	-13,7%	8,5%	15,5%	15.276	11.356	12,4%	-74,5%	-64,7%	-71,9%	59.142	44.511	36,7%	10,2%
	Sines	43.360	44.936	-8,1%	-1,9%	-7,9%	-2,4%	141.251	138.096	3,5%	-77,7%	-72,2%	-72,7%	615.505	620.327	21,3%	22,7%
	<b>TOTAL</b>	99.843	101.414	-3,4%	-0,6%	2,6%	4,6%	291.925	290.994	3,2%	-77,0%	-74,3%	-74,7%	1.266.044	1.266.122	11,3%	10,1%
		49,6%	50,4%					50,1%	49,9%					50,0%	50,0%		

**Quadro A3**  
**ESTATÍSTICAS DO MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS**  
**NOS PRINCIPAIS PORTOS DO CONTINENTE**

Evolução Anual desde 2000 e Mensal desde 2012

(Toneladas)

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total Geral
2000	1.007.474	13.597.215	2.471.059	902.759	11.591.344	6.459.162	19.957.311	56.262.293
2001	1.069.105	13.264.964	2.820.741	857.558	11.596.195	6.570.279	19.604.186	55.911.885
2002	873.964	12.647.541	3.016.792	726.700	12.154.818	6.444.577	20.141.896	56.169.224
2003	794.070	13.450.382	2.964.621	806.121	12.470.839	6.090.769	20.863.169	57.599.878
2004	620.549	13.703.505	3.133.656	998.547	11.783.514	6.521.769	22.476.068	59.537.693
2005	604.989	14.050.710	3.328.816	956.582	12.420.906	6.642.136	25.041.506	63.224.037
2006	610.521	14.016.182	3.349.570	1.107.498	12.293.965	6.204.146	27.196.330	65.011.463
2007	543.361	14.948.486	3.270.661	1.199.754	13.158.951	6.833.985	26.299.079	66.451.708
2008	475.504	15.635.100	3.466.093	1.149.826	12.980.193	6.124.140	25.148.564	65.125.505
2009	406.903	14.142.539	3.007.108	1.177.219	11.712.538	5.900.917	24.377.348	60.864.118
2010	524.140	14.568.919	3.752.671	1.615.891	11.993.572	7.006.253	25.484.758	64.946.204
2011	490.824	16.260.439	3.317.519	1.701.833	12.346.561	6.892.587	25.781.128	66.790.890
2012	502.917	16.607.541	3.318.067	1.797.398	11.080.697	6.058.579	28.563.161	67.928.359
Jan	41.912	1.509.209	239.454	161.794	901.476	583.465	2.633.879	6.071.189
Fev	54.457	1.309.895	231.377	117.511	947.590	505.395	1.956.837	5.123.062
Mar	49.306	1.354.805	283.973	149.103	1.095.686	650.260	2.370.959	5.954.091
Abr	40.341	1.326.978	278.627	154.547	1.093.760	579.376	2.476.511	5.950.140
Mai	35.507	1.300.277	319.085	188.596	1.076.962	533.432	2.599.346	6.053.205
Jun	38.438	1.487.528	309.479	146.478	1.128.117	589.143	2.244.438	5.943.621
Jul	57.262	1.474.570	270.987	190.884	1.029.845	565.992	2.824.082	6.413.621
Ago	39.755	1.531.430	259.138	122.106	877.969	438.063	2.427.754	5.696.215
Set	28.432	1.242.066	263.839	115.906	828.720	413.776	1.791.825	4.684.564
Out	37.336	1.473.328	322.651	147.393	780.959	403.579	2.574.286	5.739.533
Nov	50.735	1.059.363	275.773	137.060	556.538	366.832	2.327.376	4.773.677
Dez	29.436	1.538.091	263.684	166.020	763.075	429.267	2.335.869	5.525.442
2013	496.355	17.186.217	3.956.114	2.120.142	12.029.679	7.008.667	36.513.785	79.310.959
Jan	34.598	1.212.221	292.873	206.109	857.489	447.920	2.654.506	5.705.716
Fev	46.846	1.598.782	270.625	162.827	980.880	509.791	2.457.322	6.027.074
Mar	31.665	1.363.724	335.080	152.444	1.025.074	620.616	2.603.323	6.131.926
Abr	38.237	1.725.669	420.065	183.657	1.026.734	607.888	3.185.876	7.188.126
Mai	35.266	1.230.310	328.938	164.467	1.003.937	577.104	3.358.133	6.698.156
Jun	48.126	1.353.294	329.230	163.003	1.173.609	637.519	3.165.573	6.870.354
Jul	49.215	1.587.902	289.703	192.253	1.048.349	552.570	3.660.849	7.380.842
Ago	63.364	1.585.192	343.501	192.253	1.065.057	622.995	3.422.739	7.295.101
Set	32.912	1.545.454	341.378	196.615	827.812	674.156	2.940.101	6.558.427
Out	37.781	1.449.497	304.845	168.043	1.045.352	541.271	3.072.587	6.619.376
Nov	39.436	1.363.494	337.416	171.690	1.046.977	545.509	3.261.896	6.766.419
Dez	38.909	1.170.678	362.460	166.780	928.409	671.327	2.730.879	6.069.442
2014	457.140	18.090.196	4.491.267	2.160.455	11.853.493	8.058.046	37.582.941	82.693.538
Jan	34.292	1.385.584	357.770	162.134	966.756	564.211	3.383.862	6.854.610
Fev	34.666	1.183.900	359.465	128.123	893.622	627.182	2.761.581	5.988.539
Mar	45.411	1.663.583	404.798	155.931	1.108.723	780.556	2.074.081	6.233.082
Abr	66.805	1.568.263	385.393	206.069	992.623	757.492	2.252.075	6.228.719
Mai	51.915	1.666.995	450.920	190.195	1.013.327	695.015	3.093.551	7.161.918
Jun	34.401	1.375.988	393.718	201.150	935.822	702.811	3.798.851	7.442.742
Jul	26.186	1.608.554	386.347	201.150	1.006.866	713.071	3.368.133	7.310.309
Ago	34.157	1.432.564	383.863	181.851	975.690	680.994	3.590.266	7.279.385
Set	32.951	1.305.608	322.236	188.254	864.926	650.826	3.202.303	6.567.105
Out	23.911	1.614.801	375.877	210.334	1.003.113	707.789	3.701.831	7.637.657
Nov	29.041	1.580.609	337.553	141.821	1.009.086	611.202	3.069.490	6.778.801
Dez	43.404	1.703.747	333.326	193.443	1.082.939	566.897	3.286.918	7.210.673
2015	103.209	4.453.894	1.128.071	524.455	2.824.605	1.858.141	9.993.372	20.885.746
Jan	29.612	1.274.733	333.174	175.507	739.388	652.373	3.474.999	6.679.786
Fev	33.173	1.441.846	373.400	163.297	981.313	531.530	3.109.493	6.634.051
Mar	40.424	1.737.315	421.497	185.650	1.103.904	674.238	3.408.880	7.571.908



**Quadro A4**  
**ESTATÍSTICAS DO MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS**  
**NOS PRINCIPAIS PORTOS DO CONTINENTE**  
**POR TIPO DE CARGA**

Evolução Anual desde 2000 e Mensal desde 2012

(Toneladas)

	Carga Geral				Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Total Geral
	Contentorizada	Fraccionada	RO-RO	Total			
2000	6.776.908	5.319.403	563.563	12.659.874	25.842.282	17.760.136	56.262.293
2001	7.402.471	5.494.855	646.654	13.543.979	26.228.557	16.139.349	55.911.885
2002	7.988.489	5.074.818	442.296	13.505.604	25.553.839	17.109.781	56.169.224
2003	9.081.556	4.381.068	405.891	13.868.515	26.471.616	17.259.746	57.599.878
2004	9.363.379	4.876.204	421.327	14.660.910	27.191.098	17.685.684	59.537.693
2005	9.591.613	4.146.947	396.154	14.134.713	30.199.502	18.889.822	63.224.037
2006	10.784.682	4.975.644	407.350	16.167.676	29.995.937	18.847.851	65.011.463
2007	12.362.598	5.177.332	362.962	17.902.892	29.884.203	18.664.613	66.451.708
2008	13.620.475	4.822.992	360.722	18.804.189	29.108.670	17.212.645	65.125.505
2009	12.961.522	3.884.071	346.852	17.192.445	26.424.870	17.246.804	60.864.118
2010	15.220.308	5.103.191	319.523	20.643.022	28.267.760	16.035.422	64.946.204
2011	17.410.250	5.468.065	295.954	23.174.269	27.262.812	16.353.809	66.790.890
2012	18.756.804	5.877.171	255.616	24.889.591	26.694.131	16.344.638	67.928.359
Jan	1.571.324	434.850	18.689	2.024.863	2.471.090	1.575.236	6.071.189
Fev	1.454.084	405.805	26.027	1.885.916	2.135.429	1.101.718	5.123.062
Mar	1.452.033	555.795	28.308	2.036.137	2.511.971	1.405.983	5.954.091
Abr	1.591.785	580.290	19.458	2.191.533	2.172.986	1.585.622	5.950.140
Mai	1.607.928	513.882	27.614	2.149.424	2.088.277	1.815.503	6.053.205
Jun	1.626.850	551.923	23.493	2.202.266	2.341.573	1.399.782	5.943.621
Jul	1.804.378	558.455	22.326	2.385.159	2.445.413	1.583.050	6.413.621
Ago	1.505.752	429.321	12.823	1.947.896	2.487.057	1.261.262	5.696.215
Set	1.353.655	367.358	16.738	1.737.751	2.142.983	803.829	4.684.564
Out	1.636.488	494.780	22.956	2.154.224	2.156.676	1.428.634	5.739.533
Nov	1.530.637	448.565	19.202	1.998.404	1.673.614	1.101.659	4.773.677
Dez	1.621.891	536.146	17.982	2.176.019	2.067.063	1.282.360	5.525.442
2013	24.574.139	7.146.972	294.355	32.015.467	30.708.627	16.586.865	79.310.959
Jan	1.769.356	543.856	17.157	2.330.369	2.136.420	1.238.926	5.705.716
Fev	1.736.408	537.165	19.397	2.292.971	2.245.180	1.488.923	6.027.074
Mar	1.830.066	575.434	23.518	2.429.018	2.588.135	1.114.772	6.131.926
Abr	1.989.376	791.104	26.290	2.806.770	2.944.940	1.436.416	7.188.126
Mai	2.122.351	649.546	27.090	2.798.987	2.677.986	1.221.182	6.698.156
Jun	2.264.415	625.290	22.420	2.912.125	2.568.570	1.389.659	6.870.354
Jul	2.274.019	546.137	23.981	2.844.137	2.871.677	1.665.029	7.380.842
Ago	2.167.867	622.147	12.916	2.802.930	2.850.331	1.641.840	7.295.101
Set	2.122.649	618.015	18.424	2.759.088	2.741.177	1.058.163	6.558.427
Out	2.141.013	591.074	21.837	2.753.925	2.493.995	1.371.457	6.619.376
Nov	2.071.376	502.032	43.777	2.617.185	2.693.920	1.455.314	6.766.419
Dez	2.085.243	545.172	37.548	2.667.963	1.896.296	1.505.183	6.069.442
2014	27.256.370	7.568.405	653.213	35.477.988	28.912.209	18.303.341	82.693.538
Jan	2.064.259	489.075	28.671	2.582.005	2.742.346	1.530.258	6.854.610
Fev	1.994.811	641.430	33.626	2.669.867	1.872.894	1.445.777	5.988.539
Mar	2.215.319	732.527	61.365	3.009.210	1.934.164	1.289.707	6.233.082
Abr	2.297.221	704.989	56.149	3.058.359	1.764.829	1.405.531	6.228.719
Mai	2.515.932	785.271	69.514	3.370.717	2.413.878	1.377.323	7.161.918
Jun	2.350.480	615.690	57.063	3.023.233	2.807.499	1.612.009	7.442.742
Jul	2.350.539	673.548	52.927	3.077.013	2.658.488	1.574.807	7.310.309
Ago	2.368.977	629.656	44.121	3.042.754	2.576.721	1.659.911	7.279.385
Set	2.282.015	531.346	55.221	2.868.582	2.231.705	1.466.818	6.567.105
Out	2.467.476	594.460	66.654	3.128.589	2.656.152	1.852.915	7.637.657
Nov	2.253.158	522.891	76.283	2.852.332	2.368.453	1.558.017	6.778.801
Dez	2.096.184	647.523	51.618	2.795.325	2.885.079	1.530.268	7.210.673
2015	6.345.529	1.709.601	198.179	8.253.309	7.761.705	4.870.732	20.885.746
Jan	2.133.088	508.676	53.855	2.695.618	2.552.869	1.431.299	6.679.786
Fev	1.985.975	558.665	69.357	2.613.997	2.429.304	1.590.750	6.634.051
Mar	2.226.466	642.260	74.967	2.943.693	2.779.532	1.848.683	7.571.908

Nota: A tonelagem indicada inclui as taras dos contentores